

Ainda o caso de Emanuel Jaques

Pobreza: a verdadeira política da Yonge Street

Da Revista "Toronto Life" por COLIN VAUGHAN

O corpo de Emanuel Jaques, criança de 12 anos que engraxava sapatos, foi encontrado dentro de um saco de lixo verde colocado no terraço de um segundo andar atrás de um salão de massagens na

Yonge Street. A polícia disse que ele tinha sido vítima de uma orgia sexual e mais tarde quatro homens foram acusados de cometer o assassinio. Uma tragédia.

Não menos chocante é a conclusão óbvia de que tal incidente foi necessário para despertar finalmente uma limpeza da rua principal de Toronto.

continua na pag.4

COMUNIDADE

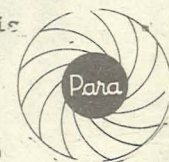
ANO III Nº 33 31 de Outubro 1977 O Jornal Comunitário Português tel.535-8616 50¢

Saragoça HOME HARDWARE

Tintas: PARA
PITTSBURGH E PARA
vidros, ferramentas, materiais
eléctricos e de canalização.

306 College st

Tel.929-3575



Consulado Geral de Portugal em Toronto

Comunicado

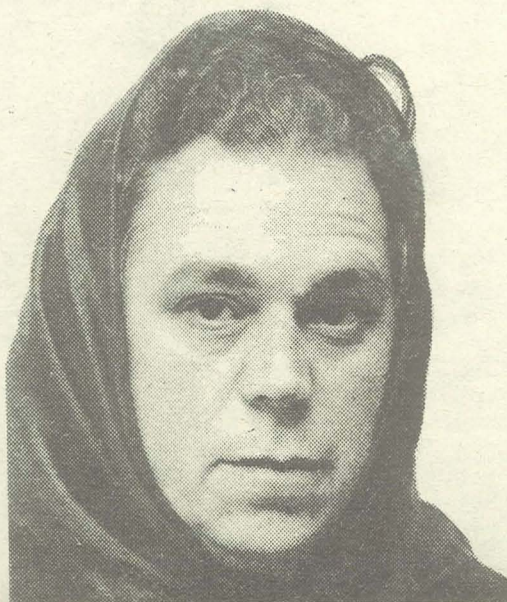
REGULARIZAÇÃO DA SITUAÇÃO MILITAR

Para conhecimento dos interessados se faz público de que o Decreto-Lei Nº. 334 de 11 de Agosto de 1977 estabelece que os indivíduos que se tenham ausentado ilegitimamente do País entre 1 de Janeiro e 11 de Agosto de 1977, podem regularizar a sua situação militar, desde que o requeiram através do respectivo Consulado e satisfaçam as seguintes condições:

- Tenham já efectuado a sua inscrição no recenseamento militar no distrito de recrutamento e mobilização da área da sua residência ou naturalidade;
- Requeiram, invocando os motivos, a licença de ausência temporária ou definitiva para o estrangeiro, entre o dia 1 de Janeiro do ano em que completam 18 anos e o dia 31 de Dezembro do ano em que completam 19 anos.
- Comprovem, através do documento passado pela Direcção Geral de Emigração, ter em curso processo de emigração;

Para os já residentes no Canadá o documento referente à alínea c) deverá ser passado pela Imigração Canadense.

Viúva vem de Portugal reclamar o corpo do marido



Em complemento da notícia publicada na última edição do nosso jornal sobre a morte do Sr. António Paiva, vamos agora contar o resto da história conforme foi publicada na imprensa de Toronto. Como é do conhecimento público, o nosso compatriota António Paiva morreu num acidente de

trabalho aquando da demolição do edifício da Johnson Furniture Factory em Toronto. Sua esposa chegou a esta cidade no dia 2 de Outubro (cinco dias depois da tragédia), vinda de Capelas, Portugal. Chegou aqui sózinha, cansada e naturalmente muito nervosa. O bilhete de ida e volta custara-lhe \$650.00 o que foi um grande sacrifício financeiro para as suas posses. A viúva do infeliz Paiva viajou mais de 2 mil milhas para ver o seu marido pela última vez, coisa que os seus seis filhos não puderam tentar, mas nem isso conseguiu. A senhora Agueda foi notificada da morte do marido 2 dias depois do acidente ter ocorrido e, ao chegar ao Canadá veio encontrar o corpo na morgue da Grenville Street, em tão mau estado que não lhe foi permitido vê-lo. Ninguém tinha reclamado o corpo, portanto este encontrava-se ali à espera que algum familiar o reclamasse. O porta-voz da Greenspoon Bros., a companhia que empregava António Paiva disse que desconhecia que o corpo se encontrava ainda na morgue. E agradeceu a informação quando a mesma lhe foi dada, dizendo que trataria do caso. Segundo a viúva, o Sr. António Paiva planeava regressar de vez para Portugal dentro de dois meses, uma vez que se encontrava ilegal neste país.

Crise Económica do Canadá: Governo anuncia medidas de emergência

Fábricas a fechar, despedimentos em massa e outras reduções na mão de obra estão a aumentar por toda a parte do Canadá.

Em Fevereiro de 1978 Inco Ltd, uma companhia americana que controla a maior produção de níquel no mundo vai despedir cerca de 3,500 trabalhadores, em Sudbury Ontario e Thompson (Manitoba).

Alcan e outras grandes companhias já estão a indicar que irão despedir pessoal.

Em vista destes despedimentos em massa a United Steel Workers Union e os dirigentes do N.D.P. estão a pedir a nacionalização da Inco Ltd, que acusam de transferir as suas operações para o estrangeiro.

Entretanto Jean Chretien, o ministro das Finanças do Governo Liberal anunciou no passado dia 21 algumas medidas económicas com o fim de responder à presente crise.

O crítico das Finanças do Partido Conservador, Sinclair Stevens prognostica que estamos a entrar no "pior inverno desde os sujos anos trinta". Sinclair declarou que a desvalorização do dolar significa que "o mundo perdeu a confiança no governo".

"O governo tem sistematicamente demonstrado que é incapaz de gerir a economia do Canadá" disse ainda Sinclair.

Vão aqui os pontos mais importantes das medidas anunciadas por Jean Chretien:

- O deficit do governo canadiano para o ano fiscal de 1977-78 está calculado em 8 biliões e meio de dólares. Isto significa um aumento grande em relação ao ano anterior em que houve um deficit de 5.4 biliões.
- Uma redução de impostos através dum aumento de \$100.00 concedido pelo "federal income tax credit". Este benefício nos impostos aplicar-se-a somente para este ano e afectará mais de 7 milhões e meio de pessoas que pagam impostos. Tal "credit" custará ao governo federal cerca de 700 milhões de dolares.
- Aumentos básicos de salarios foram limitados a 6% para novos contractos a assinar em 1978. Dentro dos regulamentos actuais do controlo de salarios, os trabalhadores podiam receber aumentos no salario ate 8%.
- A partir de 14 de Abril novos contractos serao feitos livremente sem terem de obedecer a estas leis. Os negocios tambem serao libertados dos controlos de precos e lucros a partir dessa data.
- Aumentos em dividendos alcançados durante o proximo ano ate 13 de Outubro de 1978 serao li-

continua na pag.3

Grupo de Mães no West End

Y.M.C.A.

O West End Y.M.C.A. vai iniciar na quinta-feira, dia 10 de Novembro, um Grupo de Mães, as quais poderão trazer as suas crianças com idades entre 18 meses e 4 anos de idade.

Este Grupo reunir-se-á todas as quintas-feiras, das 9:30 às 11:30 da manhã.

Enquanto as crianças brincam, as mães podem fazer trabalhos manuais, labores, tomar chá, praticar o seu inglês, falar sobre o assunto de educação das crianças, ou simplesmente conversar e ter um tempo agradável.

Cada mãe, com as suas crianças, pagará a pequena quantia de \$2.00 por cada vez que participa no programa.

Se deseja participar neste programa, ou se tem alguma pergunta a fazer, chame por Marcie Ponte, tel. 536-1166. West End Y.M.C.A., 931 College Street (esquina com a Dovercourt).

AJUDEMOS A SRA COSTA A FICAR NO CANADÁ

Do centro social "St. Stephen's Community House" recebemos uma carta, pedindo apoio para um caso humano que necessita da atenção de toda a comunidade portuguesa. Uma senhora idosa está prestes a ser deportada para Portugal e precisa de ajuda. Leia a carta na página 3 e faça alguma coisa para que a senhora Costa fique no Canadá.

FIRST CLASS MAIL

PORTUGUESE COMMUNITY NEWSPAPER 931 COLLEGE ST. TORONTO

ABERTURA A 15 DE OUTUBRO

A Herança De Todo O Homem

A ODISSEIA CANADIANA



Uma exposição nova e permanente do Museu Nacional do Homem, Ottawa

COM A "HERANÇA DE TODO O HOMEM - A ODISSEIA CANADIANA", O MUSEU NACIONAL DO HOMEM TOMOU UMA INICIATIVA INVULGAR E DILICIANTE AO MOSTRAR, EXPLICAR E PRESERVAR A NOSSA RICA HERANÇA CULTURAL CANADIANA.

ESTA EXPOSIÇÃO ÚNICA DESCREVE EM TERMOS IMAGINÁRIOS A HISTÓRIA DE TODO O HOMEM QUE SE IDENTIFICA COM MUITOS CANADIANOS. À SUA VIDA, O SEU AMBIENTE E EXPERIÊNCIA SÃO APRESENTADOS EM TODO O CONJUNTO DO SEU INÍCIO DE VIDA NUMA NOVA TERRA.

ATRAVÉS DA COMPREENSÃO DE "TODO O HOMEM" TODOS OS CANADIANOS DEVEM TORNAR-SE MAIS PROFUNDAMENTE CONSCIENTES DAS CULTURAS RICAS E DIVERSAS QUE SÃO A NOSSA LEGÍTIMA HERANÇA.

O TEMA DESTA EXPOSIÇÃO SUBLINHA O APOIO CENTRAL E IMPORTANTE DA EXPERIÊNCIA HUMANA QUE DEVE REALÇAR E AMPLIAR A APRECIÇÃO DA NOSSA HERANÇA RICA E DIVERSA.

A HISTÓRIA DE "TODO O HOMEM" CONTINUA A DESENVOLVER-SE EM CADA UMA DAS NOSSAS VIDAS - NÓS SOMOS OS SEUS AUTORES.

VENHA DELICIAR-SE NA NOSSA DIVERSIDADE CULTURAL QUE É A HERANÇA DE TODO O HOMEM - A ODISSEIA CANADIANA.

The National Museum of Man
The National Museums of Canada



Hon. Norman Cafik
Minister of State
Multiculturalism

L'hon. Norman Cafik
Ministre d'Etat
Multiculturalisme

MULTICULTURALISMO
unidade na diversidade

SOLUÇÕES.

1- College; rua. 2- Paulada. 3- Coma; ditas. 4- asar; olaria. 5- Di; ras. 6- Acor; acabar 7- Aro; canil. 8- se; monta. 9- Si; roa. 10- Se; apear; ce. 11- Ala; assadas.

VERTICAIS

1- Cama; casa. 2- Oposicao; el. 3- Lama; obras 4- Lugar; ro; ia. 5- El; Pa. 6- Gado; Acores 7- Edil; canoas. 8- Atarantara. 9- Arabia. 10- Sisal; ca. 11- Ai; Emes.

No passado dia 12 de Outubro vários representantes de organismos Portugueses reuniram-se para co-ordenar actividades destinadas a preparar as comemorações do 25º aniversário da chegada dos primeiros portugueses imigrantes ao Canadá.

Desta primeira reunião saiu uma comissão preparatória (provisória) com a finalidade de contactar as outras organizações que não puderam estar presentes.

As unhas

da GAZETA DO SUL

O EXAME DAS UNHAS

A) — A Cor (Sinais do Dr. A. Schramm)

— **Cor Violácea:** levanta a suspeita de transtornos circulatórios nos hipotensos e astênicos (indivíduos com as mãos inchadas e avermelhadas, portadores de acrocianose ou extremidades azuladas, sem energia, e com reacções psíquicas de acentuada lentidão e tendência depressiva).

— **Cor Vermelhada:** esta cor das unhas é frequente nos indivíduos de constituição sanguínea em especial notada nos pletóricos e hipertensos, pessoas que bebem e comem muito. Associam-se às perturbações cardíacas, ao enfarte, etc.

— **Tom Brilhante e Ondeadado:** faz pensar na intoxicação pelo chumbo (facto, aliás, bem notado entre os que exercem profissões propício ao envenenamento crónico por esse metal, conhecido vulgarmente sob o nome de saturnismo). Este tom surge também quando há intoxicação pelos chamados elementos ou metais pesados e isso acontece com o emprego de certos medicamentos formados a partir de compostos desses metais.

— **Cor e aspecto de marfim:** nas unhas esta cor é de anémicos e de pessoas que sofrem de profundas carências de nutrição, com perda de apetite e emagrecimento. É em muitos casos também um sinal de tuberculose.

Notemos que a cor rósea é própria de saúde, de perfeito equilíbrio.

West End YMCA
Informação Útil
931 College St.
Toronto Ontario

Cupão

931 College Street
Nome:
Morada:
Código: Tel:

**25 ANOS
DE
IMIGRAÇÃO
PARA O
CANADÁ**

-Reunião

Designemos por A, B, C, D, os quatro refúgios. Nos oito primeiros dias o viajante faz quatro idas e quatro voltas até A, depondo de cada vez no refúgio um dia de alimentação.

Ao nono dia depõe lá dois dias de alimentação suplementar. Encontra-se portanto, em A, com seis dias de viveres à sua disposição.

Nos décimo e décimo primeiro dias faz uma ida e volta para B, onde deposita um dia de alimentação. No décimo segundo dia deposita lá dois dias de viveres suplementares. Encontra-se portanto, em B, com três dias de viveres, o que lhe permite chegar ao seu destino, ao fim do décimo quinto dia.

CORRESPONDÊNCIA



Canos entupidos

Ex.mo Senhor Director

Tem esta a finalidade de vir junto de V. para lhe informar o seguinte.

Em minha casa entupiu-se um cano de esgoto colocado à frente da casa, tentei desentupi-lo mas não fui capaz.

Um vizinho ao lado informou-me que uma companhia tinha umas hichas compridas e com estas desentopem os esgotos com facilidade, o que assim fez. Telefonei à companhia e prontamente atendeu uma senhora a quem eu disse o que necessitava (que me viessem desentupir um cano de esgoto) e quanto custaria o trabalho. A resposta foi se o esgoto é na "cela" costumam levar \$40. Como o esgoto não era na "cela" a senhora disse que um dos homens iria ver o serviço, depois combinaria o preço, não me informando que havia extra a pagar caso não executassem o serviço. Veio o homem, viu o serviço e disse-me que custaria 550.00 dólares. Como vi que a despeza era grande, desisti. Depois perguntei-lhe se lhe devia alguma coisa a resposta foi que eu tinha a pagar a chamada que eram \$40.00.

Como ele nada tinha feito achei muito dinheiro, e ele disse-me com carinha de bondoso: - Dê-me lá então 35 dólares a que também fiz obstáculo. No final, veio com o papel para eu assinar, dizendo que eu assinasse o papel como não queria pagar as \$35.00. Não assinei e ele foi-se embora.

Momentos depois toca o telefone, minha filha atende. Era o dono da companhia a perguntar porque era que eu não queria pagar as \$35.00. Então disseram-lhe que eu não queria pagar as \$35 porque o homem tinha estado aproximadamente 10 minutos e nada tinha feito para que eu tivesse de pagar tal importância. Então ficou combinado para eu pagar \$20.00 e que lhe mandasse o cheque.

Será possível que a deslocação por 30 ou 60 minutos de uma pessoa da companhia custe quase dois dias do meu trabalho?

Agradeço ao Senhor Director que ponha em aviso no Comunidade para terem precaução com tais chamadas.

JOSE BRANCO

O aviso está dado. Uma das maiores necessidades do imigrante é sem dúvida estar bem informado das leis e costumes do país onde vive. Este é o papel mais importante do nosso jornal. E os leitores podem ajudar. Obrigado pela carta.

EDITORIAL



O Parlamento do Governo Federal e a Assembleia Legislativa da Província do Ontario reabriram no dia 17 deste mês, após as férias do Verão. O alto nível de desempregados no Canada inteiro e na Província do Ontario constitui o maior problema ao qual os partidos no poder terão de procurar uma solução. Para cima de 800 mil Canadianos estão desempregados neste momento, atingindo 8.2 por cento da força do trabalho. Na Província do Ontario o desemprego atinge neste momento mais de 300 mil pessoas.

O segundo maior problema do Canada é a inflação ou o aumento do custo de vida que de há três anos para cá não parou de subir e, apesar do programa de controlos de preços e salários introduzido há dois anos pelo Governo Federal, continua a avançar.

Já se admite abertamente a existência de uma crise económica no Canada, cujos resultados são baixa de produção, desemprego, inflação e uma desvalorização do dolar, em 10 por cento nas últimas semanas.

Terão os governantes deste país força e querer para erradicar esta crise?

continuação da pag.5

CANADÁ, QUE FUTURO?

cito lançado contra os trabalhadores.

O Miguel Urbano fala de camadas da juventude que estão a tomar uma consciência mais séria dos problemas, não referindo se são estudantes ou operários, e que assumirão uma responsabilidade de futuro, mais ou menos próximo. Não descortinando movimentos de juventude no Canadá, em número e justiça de princípios, queremos, ainda e sempre, acreditar na generosidade dos jovens capazes de sacrificar a cadeira do bem-estar sonolento onde se sentaram os seus pais. Um escritor canadiano, se não estou em erro, augurou as novas gerações de canadianos, e, em especial, aos filhos dos imigrantes, uma nova concepção de canadianismo com uma visão de futuro mais realista.

Não nos fica mal confessar que em tempos recuados acreditamos num tipo de canadiano como era então o actual primeiro-ministro Pierre Trudeau, mas com a prática essa esperança esvaiu-se e sabemos que muitos dessa mesma origem e de origem francesa concedem-lhe hoje uma simpatia de laços dessa mesma origem e de admiração pela sua inteligência. Nenhum país vive dos homens

Deportação eminente

Ex.mo Sr. Editor:

A Sra. Costa vive no Canadá há 6 anos. Trabalhou sempre bastante e foi capaz de se sustentar por si própria. Quando havia trabalho extra na comunidade, que precisa de ser feito, ela estava sempre pronta e com um sorriso.

Agora, com 60 anos, está senhora de S. Miguel não tem lá qualquer família para quem voltar, terá que deixar o Canadá, a não ser que nós tenhamos arranjar alguém em Toronto, para a apoiar. Tudo isto, simplesmente, porque ela interpretou mal o oficial de imigração que renovou a sua autorização de trabalho.

A Comunidade Portuguesa não deve admitir que uma senhora idosa sofra.

O que é que ela poderá agora fazer em S. Miguel? Não há lá trabalho para ela. Não terá o suficiente para comer razoavelmente. Sentir-se-a terrivelmente só e abandonada.

Se alguém a quizer ajudar escreva para Sharon Fletcher, Parkdale Community Legal Aid Services, 1267 Queen St. W. e marque o envelope com "Mária Costa". Não perca tempo. Cada dia é precioso.

Os portugueses devem-se ajudar uns aos outros.

Brenda M. Duncombe
St. Stephen's Community House
91 Bellevue Ave. tel. 925-2103

Editor: Nós pensamos que este caso merece ser considerado humanitariamente pelo Ministro da Imigração do Canadá. A senhora Costa não tem possibilidade de vida em Portugal, e aqui é capaz de tomar conta de si própria e tem muitos amigos que não hesitariam ajudá-la. Deixemos a senhora Costa ficar no Canadá.

Sport Club Angrense

Ex.mo Senhor Director:

Com os nossos melhores cumprimentos, venho, pela presente, comunicar a V. Exa., de que, a Direcção a que tenho a honra de presidir, deliberou, por unanimidade propor em Assembleia Geral o seu conceituado Jornal para Socio Benemérito deste Clube.

Junto tenho o prazer de enviar a V. Exa. o respectivo cartão.

Apresento a V. Exa. com os mais veementes agradecimentos pelo valiosíssimo auxílio que se tem dignado dispensar a este Clube, os protestos da nossa maior consideração.

Manuel Gonçalves de Freitas

Director: Obrigado pela amabilidade. O auxílio que temos dado ao Angrense é álias o cumprimento da nossa obrigação de informar e colaborar na união e progresso da comunidade e dos portugueses imigrantes do Canadá. O Spor Club Angrense está de parabéns pela maneira como tem sido capaz de utilizar os meios de comunicação ao alcance da comunidade. Nenhum outro clube o fez. Isso requer muito trabalho e organização. Os homens que estão à frente do Angrense merecem um elogio. Continuem.

Crise económica

Continuação da pág.1

mitados a 6% em comparação com 8% no ano passado. --O governo federal fornecerá ainda \$150 milhões de dolares para projectos que deverão criar empregos.

--Cerca de 100 milhões de dolares serão gastos num plano de crédito e emprego para corporações privadas. É uma ideia nova na criação de empregos.

providenciais, mas sentimos (e de que maneira) que ao Canadá faltam os homens com capacidade de direcção. As massas determinam e conduzem os acontecimentos, mas perdem-se e desorientam-se, muitas vezes, por falta de aliados a quem se exige um sacrifício total.

Canadá, segundo país do globo, com riquezas enormes, com a mais baixa densidade populacional do mundo, mas que vive uma angústia colectiva, foi a conclusão a que chegou o Miguel Urbano.

Do automatismo do dinheiro aos despedimentos maciços, das conquistas da bandeira e do hino nacional as ameaças de fragmentação, Canadá que futuro?

Problemas Alcoólicos?

Todos os domingos, às 3 horas da tarde, um grupo de pessoas portuguesas reúnem-se na Igreja de St. Helena para ajudar aqueles que têm o mesmo problema. Apareça no 1678 da Dundas St. West ou chame Manuel da Rosa pelo telefone 363-7463.

Este jornal
lê-se
em
menos
de
uma
hora
e
leva
cento
e
cinquenta
horas
a
fazer-se.



Aproveite
o nosso trabalho !

Renovaram a Assinatura

Gil Melo, José Branco, Teresa Correia, Marcos and Rossman, Adelino Oliveira, Manuel dos Santos, Lúcia Amaral, Antonio Vicente, António Rodrigues, Antonio Benjamim, Francisco Azevedo, Duartino Serpa, Amadeu Rebelo, Natalina Sanches Fernanda Gaspar, Dr. Tomas Ferreira, Ana Maria Luis, Portuguese Gift Store, Manuel Cabral, João Teixeira, Agostinho Bairros, Manuel Marques, João De Almeida, Miguel Medeiros, José Bettencourt, Antonio Silva, Joaquim Medeiros, Edmundo Freitas, José Sobral, Artur Viegas, Augusto Silva, Manuel Álamo, Lúcia Cota Costa, Emídio Narciso, Carlos Rodrigues, José Rodrigues, Dídimo Godinho.

COMUNIDADE

931 College Street
Toronto, Ontario

Director Domingos Marques

Redactor João Medeiros

Fotografia Gil Prioste

POBREZA: A VERDADEIRA POLÍTICA DA YONGE STREET

Continuacao da pag.1

Os nossos líderes políticos na Câmara de Toronto (City Hall) e Governo Provincial (Queen's Park) não podem dizer que não foram avisados. Há muitos anos já Allan Sparrow, representante do Bairro 6 (Ward 6 Alderman) tinha lutado -- o que chegou a ser a cruzada de uma única pessoa -- contra a florescente indústria do sexo na Baixa. Não é que outros políticos não se opusessem ao comércio do sexo, mas eram alongados nas palavras e muito curtos na acção. Sparrow era incansável. Preocupou-se com o problema como um cão com um osso. No fim, as teorias de Sparrow demonstraram estar certas.

O argumento de Sparrow era deste tipo: Tolerar as tabernas com empregadas sem soutien (topless) e espectáculos de espreitar (peep shows) levaria a uma extensiva exploração de sexo e, portanto, à prostituição. Experiências em outras cidades tinham mostrado que a prostituição atrai um elemento criminal, um aumento inevitável no crime da rua e violência -- uma tese terrivelmente demonstrada pelo caso de Emanuel Jaques.

Foi o espicapar de Allan Sparrow que levou "Toronto Life" a investigar o comércio sexual da baixa há mais de um ano (City Hall, Maio 1976) e concluir que as leis de "Metro-Toronto", cujo fim era controlar os negócios dos salões de massagens, eram uma impostura, porque as lojas de sexo estavam completamente abertas e a estrebuchar de negócio. O artigo concluiu também que se as autoridades tomassem a sério a limpeza da Yonge Street o Código Criminal teria sido um instrumento efectivo. A lei do "Metro-Toronto" foi aprovada em Agosto de 1975. Mas foi só depois da descoberta do corpo de Emanuel Jaques, em 2 de Agosto de 1977, que as autoridades decidiram realmente utilizar a lei.

Alguns políticos ficaram zangados por serem acusados de falta de acção. O Presidente da Câmara de Toronto, David Crombie, pode reclamar que foi ele que introduziu o ataque à Yonge Street por ter sido ele que levantou o problema em primeiro lugar. Mas quando Paul Godfrey foi interrogado, no passado 12 de Agosto sobre o facto de não ter agido mais cedo, foi reportado que ele disse: "Preferíamos não entrar nisto nesta altura. Podemos apenas dizer que estamos a trabalhar com a autoridade existente para solucionar o problema."

Se leis existentes eram suficientes depois da morte de Emanuel Jaques, por que não antes? A desculpa dos nossos líderes municipais era que eles estavam à espera de vastos poderes da província. O facto é que nenhuma legislação foi necessária para lançar a acção rápida depois da morte de Emanuel Jaques. As leis já estavam nos livros.

Crombie disse que embora a cidade tenha começado a tratar do problema há muitos anos, uma limpeza maciça não tinha sido possível antes porque a opinião pública não apoiava tal acção. Poderia ter sido outra razão.

Um relance às ligações entre os operadores das lojas de sexo da Yonge Street e os políticos da City Hall e Queen's Park revela alguns factos interessantes:

Pasquale Giordano, acusado como dono e operador de um número de estabelecimentos de sexo na Yonge Street, é também sócio nalguns estabelecimentos com Joe Martin, o Operador do salão de massagens, próximo do qual o corpo do rapaz foi encontrado. Giordano era também sócio de Arnold Linetsky, outro operador de serviços de nudez visto muitas vezes com o Alderman Ed Negridge. O colega de Linetsky, Giordano está bem relacionado. Até recentemente, o seu escritório continha uma fotografia dele com o CHEFE DA POLÍCIA Harold Adamson e com o Deputado Chefe da Polícia Jack Ackroyd. Estes disseram que desconheciam que a fotografia estava a ser usada para decorar o escritório de Giordano. Giordano tem também sido activo em política. Ele tem-se encontrado muitas vezes com o Presidente da Câmara David Crombie, e foi um contribuinte financeiro para a campanha eleitoral do presidente. Giordano também contribuiu 500 dólares para a campanha de Mel Lastman, Presidente da Câmara de North York que quando soube a origem dos fundos, enviou o dinheiro para trás. Giordano tem tido também relações com Clare Westcott, director executivo no escritório do Primeiro Ministro do Ontário, William Davis, e discutiu a intervenção da polícia na Yonge Street com Westcott. Giordano teve um papel mais activo em política. Em Dezembro passado foi o angariador de fundos para Peter Budd, um candidato a alderman derrotado no Bairro 6. Budd é dono de salões de máquinas de jogo (pin; ball machines) e, até recentemente, espectáculos de filmes de adultos na Yonge Street.

No princípio deste ano, Budd foi representado pelo advogado William McMurtry, o qual apresentou um documento a favor de Budd em resposta ao relatório controverso da cidade sobre lugares de divertimento. McMurtry é o irmão de Roy McMurtry Procurador Geral do Ontário, cujo trabalho é fazer cumprir as leis provinciais que se aplicam às lojas do sexo. Outro trabalhador na campanha de Budd na eleição municipal de 1974 foi George Bagnato, um proeminente membro do partido Progressivo Conservador que tem trabalhado em campanhas de diversos ministros do Ontário no passado. Um destes foi John Yaremko que foi por algum tempo

Solicitador Geral e agora é presidente do Tribunal de Apelo das Licenças de Bebidas Alcoólicas (Liquor License Appeal Tribunal). Vinçermão de George Bagnato, trabalhou na última campanha eleitoral da câmara para o Alderman Joe Piccinini que, a pedido de Vince, participou num jantar de angariação de fundos para Peter Budd quando ele se candidatou às eleições municipais. Quando interrogado acerca da sua ligação com Bagnato, Piccinini fica visivelmente embaraçado e apressa-se a tomar a sua lista de telefones dizendo: Olha, há BS. Veja -- não George Bagnato".

Agora estas revelações não levantam a tampa sobre alguns segretos pântanos políticos. A maior parte de que foi dito acima não é particularmente novo e muita coisa foi publicada por Peter Moon numa série de artigos no Globe and Mail. Nada disto é evidência de qualquer acção imprópria.

Mas vamos pôr estas ligações no conjunto de outros factos. Houve muita tomada de posição em



Em frente da City Hall de Toronto, aquando do protesto dos portugueses sobre a morte de Emanuel Jaques. Memórias tristes!

público, mas não muita acção efectiva, contra a indústria do sexo entre Agosto de 1975 e Agosto de 1977. (Até 2 de Agosto de 1977, a Comissão de Licenças de Metro tinha dado 126 intimações resultando em 24 condenações. Não foram necessárias leis novas para a restrição depois de 2 de Agosto. A 17 de Agosto 158 acusações tinham sido feitas e as lojas de sexo começaram a fechar as suas portas)/

O que as ligações entre os operadores da Yonge Street e as autoridades provam é uma intimidade de convivência. Tanto David Crombie como Clare Westcott admitiram ter falado com Pasquale Giordano acerca das condições na faixa da Yonge Street. Westcott foi citado a dizer que Giordano tinha mencionado a acção da polícia e perguntou se ele (Westcott) poderia fazer alguma coisa sobre o assunto. "Ele continuava a mandar nomes de polícias e de várias pessoas. Eu disse, "Tu certamente conheces várias pessoas. Porque não tentas falar com eles?"

Se os czares da Yonge Street realmente têm um acesso tão fácil em relação aos legisladores e aos agentes de autoridade, o público deveria perguntar aos políticos para limpar o seu próprio acto enquanto estão a limpar a Yonge Street.

E enquanto os legisladores se vestem para lutar contra o "pecado", fariam bem parar e pensar acerca de uma das causas profundas: a pobreza.

Tomemos o caso de Emanuel Jaques. O filho de Portuguêses imigrantes, de 12 anos de idade, vendia flores e lustrava sapatos no ambiente hostil da Yonge Street para ajudar as finanças da família. O pai de Emanuel tinha um trabalho na limpeza e as 2 ou 10 dólares que o rapaz fazia todos os dias servia para suprir o salário da família. Vizinhos disseram que a mãe do rapaz raramente saía de casa e não conhecia a cidade e o ambiente ao qual o filho estava exposto.

Trabalhadores comunitários no complexo de casas do governo de Regent Park, onde Jaques vivia, não os conheciam bem, mas dizem que a sua situação não era diferente de muitas outras famílias portuguesas na cidade.

"A família tinha problemas económicos", disse o Rev Harold Jackman, presidente da associação dos inquilinos de Regent Park. "É típico de uma família Portuguesa -- as crianças trabalham

para fazer face à vida. Eles eram pessoas pacatas e honestas".

"Não é tanto a pobreza como a determinação para escapar à pobreza", diz um oficial de relações públicas da Ontario Housing Corporation, a trabalhar em Regent Park. "Os Jaques são um caso semelhante a muitas outras famílias emigrantes que lutam num ambiente hostil. A mãe não fala inglês e ela provavelmente não fazia uma ideia onde o filho estava a trabalhar. Os Portugueses não recorrem a nós. Eles mantêm-se independentes da comunidade. Eles têm a ideia que se pagarem por um serviço por exemplo, numa agência de viagens, -- é melhor que se não pagarem". Ela disse que não há trabalhadores comunitários que falem português na O.H.C. em Regent Park. Se havia um problema, chamavam um interprete de fora para ajudar.

Uma assistente social portuguesa poderia ter avisado os Jaques acerca das condições da Yonge Street, onde o seu filho andava a trabalhar. Mas os serviços de intérpretes de fora estão sobrecarregados até ao limite, e eles próprios são vítimas de cortes de subsídios do governo.

Os efeitos da pobreza não terminam com as famílias imigrantes. Há também os que são explorados pelos donos dos estabelecimentos de sexo. Vejamos esta frase dita por uma das raparigas da Yonge Street, citada num recente relatório da Cidade sobre lugares de divertimentos. "Eu acredito que viver nas ruas é a coisa mais difícil de todas. Não se pode arranjar um lugar para estar. Tem que se vender, o corpo para se fazer dinheiro. Quando a gente actua em geral, somos apanhadas e atiradas para a prisão."

Portanto, quando a Yonge Street estiver limpa e bonita, lembre-se de uma das estatísticas no artigo de "Toronto Life" em Maio passado. Das 2.000 a 3.000 prostitutas em Toronto, apenas cerca de 300 trabalhavam na Yonge Street. Os seus estilos de vida não mudarão muito apesar da limpeza. Elas ainda estarão nos hotéis da baixa, nos apartamentos baratos e nas ruas a solicitar. Fora da vista e, presumivelmente, fora da mente.

Portanto, a história da Yonge Street é apenas em parte acerca da visível venda de sexo e das leis necessárias para combater o negócio. É também a exploração daqueles e daquelas metidas em situações sociais e económicas que eles próprios não compreendem e não podem controlar. É e ainda a história dos exploradores que se misturam facilmente com os políticos e com a polícia, sempre prontos a tirar vantagem das atitudes liberais que permitem o florescimento dos seus estabelecimentos.

(TORONTO LIFE, OCTOBER 1977)

CLÍNICA DENTÁRIA

Chesley S. Cann

961 Bloor St. West, Suite 1,
(Oeste de "Subway")

Toronto
531-7202

portuguese
book store

livraria
portuguesa



ROMANCES
JORNAIS DIÁRIOS
JORNAIS DESPORTIVOS
JORNAIS NÃO DIÁRIOS
LIVROS ESCOLARES

86 NASSAU STREET, TELEFONE 364-7954, TORONTO

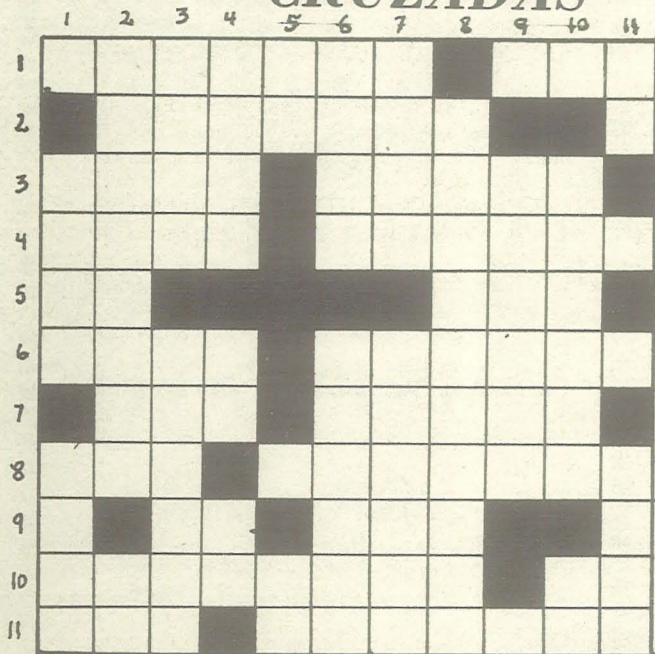
COMUNICOISAS

Canadá, que futuro?

por JAIME MONTEIRO

PALAVRAS por Jose da Rosa

CRUZADAS



HORIZONTAIS

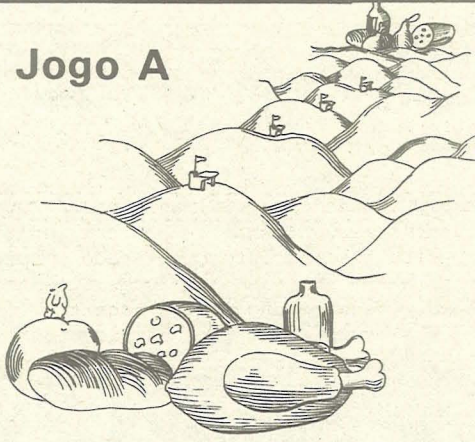
- 1-Nome da rua onde está situada a redacção do nosso jornal. Artéria habitacional
- 2-Cacetada. 3-Alimente-se. Dizes para escrever.
- 4-Por asas. Fabricação de loiça de barro.
- 5-Nome do dê, em inglês. Batráquios. 6- Espécie de ave. Terminal. 7- Arco. Casa de cães. 8-Filtra. Escarrepacha-te. 9- Nota musical, rate.
- 10- Catedral. Desmontar. Nome de Letra. 11- Deus dos Árabes. Grelhadas.

VETICAIS

- 1- Peça de mobiliário. Lar. 2- Parte contrária Artigo antigo. 3- Lodo, rezas. 4- Luz nocturna. Letra Grega. Forma de Verbo. 5- Artigo o (cant.) Utensílio doméstico. 6- Animais para abate, arquipélago português. 7- Camarário. Barcos. 8- Atrapalhara. 9- Região rica em petróleo. 10- Planta Africana. Qui. 11- Grito de Dor: Nome de letra "plural"

soluções pág. 2

Jogo A



Um viajante propõe-se atravessar sozinho e sem qualquer ajuda, uma região inteiramente desprovida de recursos. No entanto em cada vinte quilómetros de estrada existe um refúgio. O comprimento da estrada é de 100 quilómetros.

O viajante pode percorrer durante um dia a distância de 20 quilómetros.

A bagagem do viajante não lhe permite levar mais alimentos do que os correspondentes a três dias de viagem. Os refúgios desprovidos totalmente de alimentação à partida, são os únicos locais onde poderá armazenar os alimentos que traz consigo.

Quantos dias serão necessários ao viajante para efectuar uma travessia completa do deserto?

CULINÁRIA

Lulas Fritas

Preparam-se as lulas, lavam-se e cortam-se aos pedaços temperando-as de sal. Enxugam-se depois, envolvem-se em ovo batido e farinha e fritam-se em óleo a ferver, em lume brando. Devem ficar loirinhas. Servem-se com rodela de limão.

Ria

No restaurante.
O freguês:
— Esta sopa de que é?
O criado:
— É de camarões!
— Não encontro nem um só para amostra!
— Também no Bacalhau à Gomes de Sá não aparece o Sá, nem o Gomes!

Num recente artigo publicado no Diário, Miguel Urbano Rodrigues sintetizou os problemas mais graves com que se debate a sociedade canadiana, mas incidiu especialmente no agravado tema da identidade nacional. Apesar de ter estado aqui apenas dois dias, o Miguel Urbano deve ter uma visão e uma informação muito mais altas das dificuldades que aqui se vivem. Dedicando mais atenção às raízes multifacetadas dum país que se diz ter 450 anos de pioneirismo, incluindo neles os 110 anos da plataforma chamada Confederação, deve ter querido, certamente, estabelecer as bases para um estudo que arrasta daí as suas consequências. De vereda em vereda chegámos à tal angústia que já não é de identidade mas sim de unidade nacional. E daí que o Miguel faça a pergunta: "o que é um canadiano?" e mencione que noventa por cento da população ignora viver num reino sem Constituição própria. Considera bizarra a afirmação de que Montreal é a segunda cidade francesa do mundo e julga mais apropriado situarmos a realidade canadiana num contexto norte-americano. E das multinacionais às disparidades regionais vai toda uma corda de arame onde se joga o equilíbrio nacional. Dos problemas económicos à precária unidade nacional os políticos desdobram-se em manobras elitistas que visam clientelas específicas, desde o grande administrador ao trabalhador que ganha 2.65 à hora e este de política, normalmente, não entende nada. Ontem ouvimos um deputado federal, do partido no governo, afirmar que não via solução para os problemas do desemprego e da inflação. Há dias chegou-nos às mãos um trabalho dum aluno do Grade 12, sobre Karl Marx, que se limitava a transcrições, contra e a favor, e que o professor assinalou de "excelente". Daí que alguns pessimistas se julguem em presença duma sociedade anómala, sofrendo as consequências do sistema e da tal falta de identidade nacional, e que outros antevejam já o ex-

continua na pág. 3

Proprietários de casas:

Cuidado com os aldrabões de reparações de casas.

Coisas que pode fazer para se proteger.

Se está a pensar em reparações:

- *Não permita que alguém fale consigo sobre trabalho que não tinha planeado fazer.
- *Peça sempre orçamento de várias companhias dignas de crédito.
- *Insista para que todos os pormenores sejam escritos em forma de contracto, antes de assinar, incluindo o genero e volume de trabalho a ser feito, quaisquer extras e a importância total do custo.
- *Faça um mínimo pagamento inicial.
- *Nunca pague tudo antes do trabalho estar finalizado a seu inteiro gosto.
- *Se for necessário financiamento, faça-o você no Banco ou em companhia de financiamento digna de crédito.

os seus direitos ao abrigo das Leis de Protecção do Consumidor e de Práticas de Negócio.

*A Lei de Protecção do Consumidor permite-lhe cancelar qualquer contrato para ser pago em futuro e assinado na sua casa, se você mandar uma carta registada dentro de 48 horas após a assinatura -mesmo que o trabalho já tivesse começado.

*A Lei de Prática de Negócio estipula multa e prisão para pessoas que deliberadamente enganam, ou de qualquer forma aldrabam a população.

Para mais informação impressa e gratuita escreva para:

Ontario Consumer/Home Repair
Queen's Park
Toronto, Ontario M7A 2H6

Larry Grossman,
Minister of
Consumer and
Commercial
Relations



Province of Ontario

William Davis,
Premier



"Estamos à espera do primeiro bebé dentro de alguns meses... o quarto extra será o ideal para a criança brincar" José da Silva

Maria e eu desejamos ter a nossa própria casa antes de começarmos a aumentar a família. Procuramos e decidimos comprar no 627 The West Mall.

A nossa casa é grande, muito maior do que muitas outras que vimos. A cozinha é espaçosa e muito bem concebida. Tem lavandaria própria, está totalmente alcatifada e controlamos o nosso próprio aquecimento e ar condicionado.

Temos todas as condições de distração que alguma vez aqui podemos desejar e há também um grande parque com mais de 16 acres para as crianças brincarem.

Você pode mudar-se para uma grande casa de dois quartos de cama em 627 The West Mall que lhe custa apenas \$45.000 com \$250 de entrada,

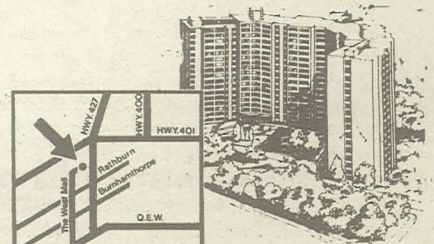
ficando a pagar a importância de \$380 por mês, incluindo todas as despesas.

Nós pensamos que o 627 The West Mall é um bom local para viver, e é esta a razão porque compramos". Direcções: Seguir pela 427 até Burnhamthorpe Road. Sair na Burnhamthorpe e seguir na direcção Oeste para The West Mall. Volte para Norte na The West Mall para o nosso escritório de vendas e suites modelos completamente mobilados.

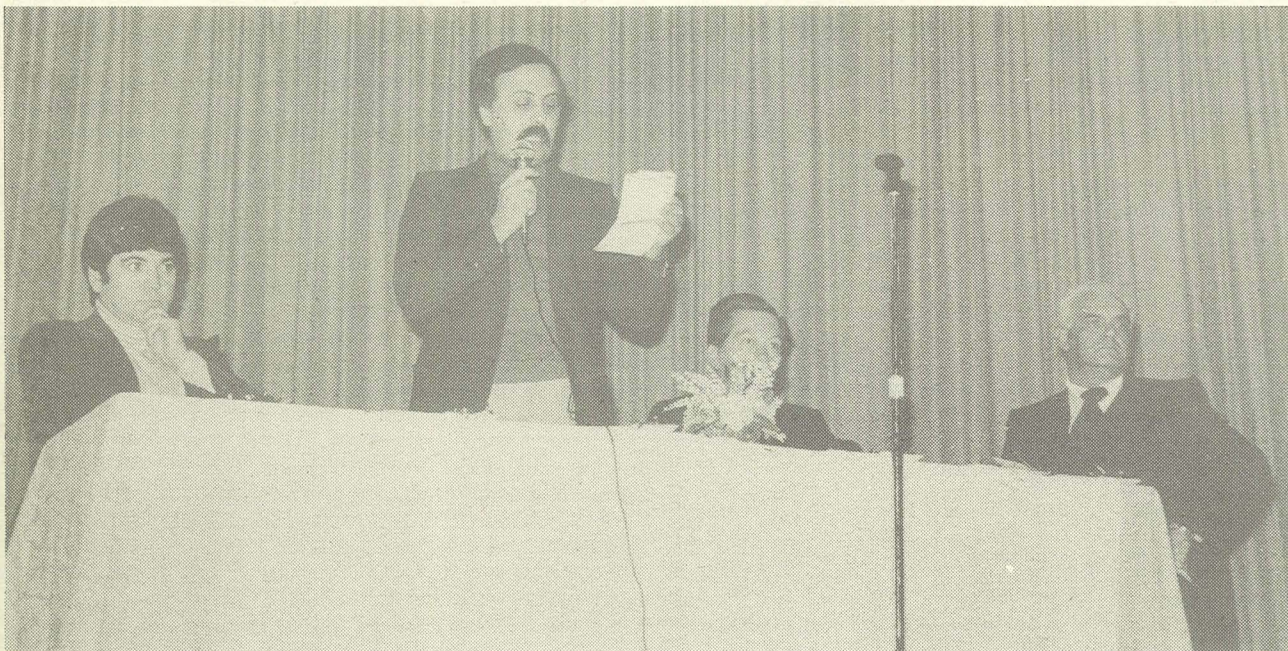
Telefone: 621-6970, aberto nos fins de semana das 11 às 6 da tarde e nos outros dias das 11 às 9 da noite

627 The West Mall

Os preços anunciados são calculados no máximo de auxílio concedido pela A. H. O. P.



EM TORONTO



O Vice-Consul de Toronto, Sr. Marcelino Moniz dirige algumas palavras aos alunos do First na altura da entrega dos diplomas. Da esquerda para a direita, Valter Lopes, o vice-consult, António de Sousa e o director da escola Sr. Damião da Costa.

Entrega de diplomas na escola do First

No passado dia 15, a escola do First Portuguese Canadian Club esteve em festa com a distribuição dos diplomas aos alunos da 4.ª classe, 2.ª e 3.ª anos do ano lectivo de 76-77. Cerca de 200 diplomas foram entregues no total.

Presentes na sala de festas do First estiveram os alunos, muitos pais, alguns professores, o vice-consult de Toronto, Sr. Marcelino Moniz, Valter Lopes, funcionário da Direcção Escolar de Toronto, o Presidente do First, Sr. António Sousa, assim como o presidente da Assembleia Geral, Sr. João Lúcio Monteiro, que entregaram diplomas a cada um dos alunos e um prémio àqueles alunos que em todas as classes se distinguiram no ano lectivo de 1976-77. Foram eles David Vilaça Gonçalves, Elizabeth de Sousa Gameiro e Silvia Oliveira na 1.ª classe. Lurdes Maria Paulo, João Paulo Prioste., Ofélia Maria Isabel, Ana Isabel Rosa e Maria Gorete Quintal na 2.ª classe. João Carlos Dioz, Carlos Vitorino da Costa Braz, Arsénio Bizarro, Ana Maria Monteiro e Lu-



Duas crianças esperam ansiosamente na sala pela oportunidade de se exibirem no palco.

cil de Sousa, na 3.ª classe. Isabel M.R. Martins Cecília M. Guerreiro, Otilia da Silva, Nelson Pereira e Luis Filipe da Graça na 4.ª classe. No primeiro ano distinguiram-se Rosemary Tardão, Maria de Fátima Silva e João Guilherme Silvério. No 2.º ano, Ana Paula Ramos, Maria Emília Moreira e João Carlos Cruz. Finalmente no 3.º ano, Ana Maria Clara Conceição.

Durante a festa escolar exibiram-se o Grupo Folclórico Açoriano, interpretando vários números, entre eles Sapateia, Pézinho da Vila e Bailho Furado. Um outro grupo, formado também por alunos da Escola, interpretou Milho Verde e In the Moon.

Dirigiram palavras de encorajamento aos alunos, pais e professores o Vice-Consult de Toronto e o presidente do First Portuguese Club.

O jornal Comunidade agradece ao Director da Escola, Sr. Damião da Costa, o convite.



Uma das alunas recebe com orgulho o seu diploma da escola de Português.

NOTICÍAS DO Y.M.C.A.



Senhorio e Inquilino

Incluído no programa do YMCA de "5 noites de convívio e 4 noites de cinema" teve lugar na 4-feira, 19 de Oct. uma sessão de esclarecimento dos direitos de senhorio e inquilino, em que tomaram parte um grupo de pessoas do "Small Owners Services" e o inspector Luis Alves.

A esta sessão assistiram várias pessoas e no parecer dos organizadores, pode considerar-se um sucesso.

Discutiram-se vários problemas acerca de casas, flats, e apartamentos.

Tentou-se ajudar a encontrar soluções para os vários problemas apresentados.

Actividades para Novembro

4.feira:Nov.2: Valter Lopes (Community Relations Worker for the Board of Education) falará no sis-

tema de Educação Canadiana e como este ajuda as nossas crianças.

4.feira:Nov.9: Filme "Helicopter Canada" uma vista aérea pelas 10 províncias do Canadá.

4.feira:Nov.16 Miss Sydney Pratt da "cleaners Action" falará acerca dos seus direitos no trabalho e a diferença entre ter uma união e não a

4.feira:Nov.23: Filme "Temples of Time" A natureza nos seus diversos aspectos; e como ela se destruirá se o homem não a preservar.

4.feira:Nov.30: Filomena Almeida-Medeiros falará acerca da orientação das crianças e dos vossos direitos como pais no Canadá. Falará também do seu trabalho no "Catholic Children's Aid Society"

Este é o programa. Venha todas as noites ou escolha o programa que mais lhe agradar. Para mais informações chame Marcia Ponte, 536-1166. Todo o programa terá lugar no West End YMCA 931 College St. à esquina com a Dovercourt, na sala 203, no 1.º andar, das 7:30 às 9:30 da noite.

Férias em Portugal?

DEPOIS DAS REUNIÕES FAMILIARES HÁ MUITO MAIS PARA VER

Então, de volta a Portugal, em Férias? Ótima ideia. Claro que os momentos mais emocionantes serão ver a sua família, os velhos amigos e os lugares conhecidos.

Mas, uma vez lá chegado, há muito mais para ver. E que variedade. Há com certeza partes de Portugal Continental ou da Madeira que tem sempre estado nos seus planos visitar, mas que nunca chegou a fazê-lo.

Descubra um Algarve inundado de Sol, o excitamento duma Lisboa bulicosa, o glamor do Estoril, o encanto de Cascais. Visite Fátima, a Cova da Iria, de fama mundial. Veja o Porto, com o seu famoso vinho e a Ponte de D.Maria Pia. Mas cremos não ser necessário termos de lhe dizer do tanto que há para ver na nossa pátria.

O seu Agente de Viagens português pode oferecer-lhe agora vários programas de férias, por baixo preço. Consulte-o e depois, por poucos dólares extras, descubra mais de Portugal nas suas próximas férias.

Ou então, visite o pessoal amigo e solícito do

CENTRO DE TURISMO DE PORTUGAL NO CANADÁ

390 Bay Street, Toronto, Ontario, M5H 2V2
Telefone: (416) 364-8133

49 Frontenac, Place Bonaventure
Montreal, Quebec, H5A 1E8
Telefone: (514) 861-4765

EUROAMERICAN BANQUET SERVICES

COMPLETO SERVIÇO DE CASAMENTOS, ANIVERSÁRIOS E BAPTIZADOS

PROPRIETÁRIOS
TONY DUARTE E JULIE MOTA



1586 DUNDAS ST. W. M6K 1T8
TORONTO, ONT.

OFFICE 536-6165 RES.532-0834

364-3664 270-8747
Bus. Res.

DIAS AUTO BODY

Professional bate-chapa incluindo pintura

A primeira casa portuguesa em Toronto

Proprietário:
68 PORTLAND ST. Toronto **Correia Dias**

SPORT CLUBE ANGRENSE DE TORONTO

No passado dia 16 de Outubro o Sport Club Angrense de Toronto comemorou na sua sede, 1195 Bloor Street West, o terceiro aniversário da sua fundação.

Preencheram as celebrações várias actividades entre elas um concurso de vestidos vermelhos e um baile abrihantado pelo conjunto "Midnight Stars".

Todos os sábados e domingos depois das 8 e 4 horas da tarde respectivamente pode divertir-se na sede do Sport Club Angrense de Toronto. Durante o mês de Novembro haverá uma noite de dança e convívio todos os sábados com o conjunto musical CAPAS NEGRAS no dia 12, o SUNSET no dia 19 e o BOA ESPERANCA no dia 26.

A 3 de Dezembro o Angrense de Toronto celebrará a comemoração do 48º aniversário da fundação do S.C. Angrense da Ilha Terceira. O conjunto FIVE BROTHERS actuará nessa noite.

A reserva de mesas pode ser feita pelo telefone 537-1555, de segunda a sexta, depois das 6 da tarde e aos sábados e domingos depois do meio-dia.

Orientação para Imigrantes

Se tem algum problema e se precisa de assistência em informação referência ou orientação sobre a sociedade contacte o Programa de Orientação do Imigrante pelo telefone 652-3074 ou vá pessoalmente ao seu escritório no 1174 St. Clair Ave West. (perto da Dufferin). O escritório está aberto das 9 da manhã as 9 da noite da segunda à quinta-feira e, nas sextas-feiras, das 9 às 5 da tarde. Ha Chame por Domingos Alves.

Escola Infantil de S. Cristovão

A ESCOLA INFANTIL DE S. CRISTOVÃO, situada na: 401 College St. (Kensington School) Tel. 923-8292

Professoras: Bernadette Cloke
Marta Brum (Portuguesa)

tem espaços vagos nos programas de manhã e da tarde para crianças dos 2 aos 5 anos de idade

O programa de manhã começa às 9 horas e acaba às 11:30.

O da tarde vai da 1:15 até às 3:30.

Merendas alimentícias são servidas às crianças.

As cotas variam e há possibilidade de adquirir subsídio do governo.

Para mais informações telefone ou visite a nossa escola.

O Melro



Caros leitores: Cã está o melro

Hã muito tempo que o director andava a pedir, a implorar à minha modesta pessoa que escrevesse esta coluna. Até que finalmente me convenceu, com o seguinte argumento: "O Sr. melro deve escrever a coluna para ajudar as celebrações do quarto de século dos Portugueses no Canadá".

Nenhum português, por muito melro que seja, se pode negar a estas celebrações. Eu cã estou a fazer a minha parte. Soube, ("cã o 'melro' sabe umas coisas") que houve uma reunião para planejar as celebrações do 25º ano da chegada da emigração Portuguesa ao Canadá. E soube também que houve uma certa demora na reunião devido à discussão abstracta sobre: "Raise the Portuguese consciousness" (desculpe lã o inglês leitor, mas três quartos da reunião foram em Inglês, por causa de três gatos pingados canadianos que lã estavam. Digo gatos pingados, mas se houver chatices eu afirmo que foi erro da tipografia, que eu tinha escrito fatos cintados). Enfim, dois portugueses discutiam em inglês, os perigos desta frase, outro, a inocência da mesma frase. E nós à espera. Eles versavam em inglês, sobre a necessidade ou não necessidade da frase. Nós, à espera. O "chairman" da reunião (desculpe leitor mas aprendi umas coisas de Inglês) sentou-se na sua "chair" e pôs-se à espera. Nós continuamos à espera. Finalmente os dois senhores, cansados deixaram as outras pessoas falar (faltava um quarto de hora para a reunião de duas horas terminar). Um comité organizador foi organizado para tomar conta da organização que organizarã as celebrações... e a "machine" está a rolar. Neste momento só é preciso que a "gente" se ponha todos a empurrar para que as celebrações sejam um sucesso.

Mas o que foi sugerido não me satisfaz inteiramente.

Caro leitor; as celebrações são sem dúvida importantes, mas não é com monumentos, discursos ou bandas de música em dois ou três dias que se celebram tão imponentes bodas. Não senhor. Cã o melro é que sabe. O que nós devemos fazer é ter um ano inteiro de celebrações. É verdade. E não é só aos fins de semana. Não senhor. O que devemos ter é um ano inteiro de celebrações. Todos os Portugueses tiram um ano de férias, e vamos celebrar, em grande, 365 dias de picnics, festas, bailes, sardinhadas, petiscos.... Oh Portugueses, isso é que seria celebrar. Porque, sinceramente, se os objectivos do comité organizador são: a) Fazer os portugueses terem consciência do seu passado no Canadá, nada melhor do que esperar na consciência dos Portugueses um ano passado na bebedeira; e b) Levar a comunidade ao conhecimento dos canadianos...

que melhor maneira do que obrigã-los a fazer, durante um ano, os serviços que nós agora fazemos... Imaginem as casas de Downsview e Forest Hill, os "buildings" de escritórios que os portugueses limpam... imaginem os quartos de banho dos aeroportos... Imaginem os edifícios novos a ser construídos em cima dos velhos, porque faltam os portugueses na demolição... Só imaginando! Não quero com isto dizer que os Portugueses só fazem os trabalhos meniais. De maneira alguma, caro leitor. O que eu quero dizer é que a minha família e conhecidos só fazem trabalhos meniais. Agora você pode ter família e conhecidos que têm bons empregos... Parabéns. Mas deixe-mo-nos disto, que não leva a lado nenhum.

Querem também fazer um monumento aos portugueses. Também a l o melro tem algumas ideias como não podia deixar de ser. Que tal a estátua duma mulher de limpeza, com um "map" na mão e tudo? Ou então se quisermos uma estátua moderna, abstracta, surrealista, daquelas que ninguém entende, que tal a estátua dum trabalhador da construção em tamanho pequeno, a levar com um martelo na cachola?

Mas deixemo-nos de brincadeiras. Eu só discordo do local onde querem pôr a estátua. Foi sugerido um parque. Quanto a mim creio que seria melhor pô-la em frente ao Portuguese Book Store na Nassau. Para pôr no parque só se for a dum mandrião, que segundo me consta, também há alguns na comunidade, e, claro, no parque os meus amigos pombos dar-lhe-ão o tratamento que merecem os mandriões.

Muitas outras ideias poderiam ser postas à prova. Começar mais uma religião para atrair os Portugueses. Por exemplo, poderíamos chamar-lhe "O Apostolado Português do vigésimo quinto ano" (até rima). Ou então pintar a "torre" de verde e vermelho (pouco vermelho, claro que o verde sempre soa melhor). O ano da culinária portuguesa típica de Toronto, (quantos canadianos já provaram cerveja no parque, embrulhada em papel de prata para a Polícia não ver?) Pedir à câmara Municipal para aderir às celebrações exigindo que sejam necessárias 25 licenças para se fazer uma varanda nova, em vez das 24 que agora são precisas, (e quem quiser afundar o "basement" ter que tirar 50 licenças. Já agora começamos a celebrar o meio Século da Emigração portuguesa...) A câmara pode ainda obrigar os Portugueses a pagar 25 dolares de tax por cada tijolo da casa (esse dinheiro poderia ser usado para melhorar as estradas que conduzem a Forest Hill, para que as mulheres portuguesas que limpam as casas dos "senhores" do City Hall chegassem ao trabalho meia hora mais cedo). Tantas ideias... todas elas a gritar para o comité organizador... Vamos para a frente com as celebrações, Comunidade Portuguesa...

pele Melro M. Henriques S.

Prémio de Português na Harbord



Pela primeira vez na história da Harbord Collegiate, um prémio é dado ao aluno número um da língua portuguesa. Maria de Lurdes Martins foi a aluna melhor qualificada do grau 13 de Português, durante o ano lectivo de 1976-77 e recebeu da sua professora, D. Laura Bulger, o merecido prémio. Maria Martins, que neste momento frequenta a Faculdade de Letras da Universidade de Toronto, obteve no ano passado a alta classificação de 94% em Português.

PROGRAMA DE CULTURA E LÍNGUA PORTUGUESA NAS ESCOLAS CATÓLICAS

Aulas de língua materna, em português, serão oferecidas nas escolas Católicas como parte do programa de língua e cultura pátria fornecido pela Direcção Escolar Católica.

As aulas começarão brevemente.

Os pais interessados neste programa, de ensino de língua e cultura portuguesa, devem entrar em contacto com o director da escola Católica mais próxima ou com o senhor Steve Corvese na Direcção Escolar Católica, pelo telefone 421-8950 ext. 260. Este programa foi aprovado pelo Ministério da Educação do Ontario.

O governo autorizou as direcções escolares a contratar professores, determinar o conteúdo dos programas e de fiscalizar as classes.

O objectivo deste programa é de facilitar e manter o ensino da língua e cultura portuguesa. Para mais informações, telefonar para os interpretes:

José Ferreira, Região 3, telefone 921-7746;
António da Silva, " " " "
Adelino da Silva, " 4 " " 533-8227;
Calisto Martelli, " 2 & 4 " " 533-8227 ou 239-1284

Mulher Imigrante

Um médico e uma enfermeira que falam português, dão consultas gratuitamente (sem necessário o cartão do OHIP) às Terças-feiras, das 5 às 8 da noite.

Centro da Mulher Imigrante
24 Major Street
Tel. 924-7161

NO CANADA



O rapto mais longo do Canadá

Charles Marion gerente de uma União de Crédito em Sherbrooke East (Quebec) foi solto pelos seus raptadores no dia 27 de Outubro, após passar 83 dias sob custódia dos raptadores, um record em raptos no Canadá.

A sua libertação só foi possível após a entrega aos raptadores de 50.000 dólares em notas pela família da vítima.

Charles Marion, de 57 anos, foi raptado na sua venda por quatro homens no dia 6 de Agosto passado.

Os raptadores queriam inicialmente um milhão de dólares para a sua libertação.

Aumento de 6% nas rendas

Os senhorios em Toronto, daqui para o futuro só podem aumentar a renda das casas 6% em vez de 8%, foi anunciado por Larry Grossman, Ministro do Consumo e das Relações Comerciais.

Viagens aéreas mais caras

A Air Canada e a CP Air vão aumentar o preço dos bilhetes no próximo mês por causa da desvalorização do dólar Canadano.

As viagens para os Estados Unidos subirão 5 por cento a 15 de Novembro e os preços para os voos internacionais, terão um aumento de 3 por cento, no dia 1 de Novembro. Estes aumentos estão sujeitos à aprovação do governo canadiano.

Rainha Isabel II no Canadá

A Rainha Isabel II, esteve no Canadá acompanhada do Príncipe Philips, do dia 14 a 20 de Outubro, numa visita integrada na celebração das suas Bodas de Prata.

Na terça-feira, dia 18, a Rainha abriu o Parlamento em Ottawa, lendo o Discurso do Trono. Os debates do Parlamento serão televisados pela primeira vez na história do Canadá.

Multiculturalismo

O Conselho Consultivo Canadano Sobre Multiculturalismo (Canadian Consultative Council on Multiculturalism) vai ter uma reunião provincial e uma conferência na Westward Inn, em Regina, do dia 1 a 30 de Outubro. Norman Cafik, Ministro do Estado para o Multiculturalismo discursará no Sábado a noite.

Sindicato responsabiliza grandes companhias pelos problemas do Canadá

Companhias com lucros chorudos, particularmente firmas estrangeiras, são a causa principal da inflação e do desemprego no Canadá, segundo CUPE o maior sindicato do Canadá.

Os 1.500 delegados do Congresso do Sindicato Canadano dos Empregados Públicos (Canadian Union of Public Employees) aprovou uma resolução quase unanimemente que pede ao movimento do trabalho para estabelecer comissões para procurar estratégia económica diferente "que coloque as necessidades do povo trabalhador em primeiro lugar".

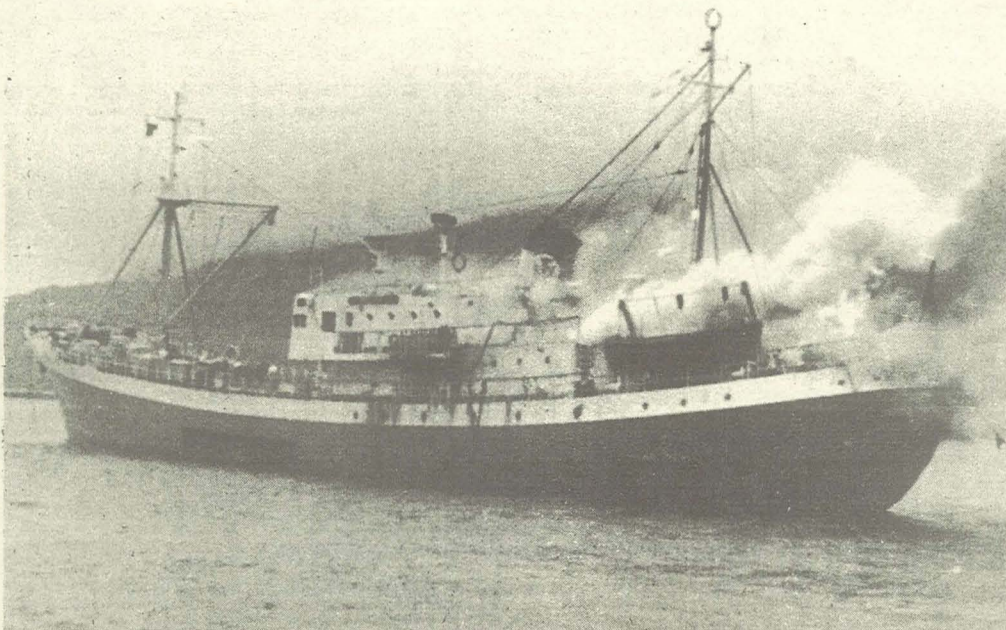
"Vivemos numa sociedade em que os sectores económicos mais importantes e mais dinâmicos são dominados pelo capital estrangeiro - 58% da indústria transformadora, 75% do petróleo e do gás natural e 58% da exploração de minas e altos fornos são controlados pelo estrangeiro".

A resolução advoga o controlo Canadano de firmas estrangeiras, desenvolvimento de uma base de indústria secundária, nacionalização de sectores chaves da indústria, principalmente das indústrias extractivas primárias, e abolição de ineficiências no serviço público, dando por outro lado expansão aos serviços que o povo precisa.

A CUPE tem 231.000 membros e planeia sindicalizar muitos trabalhadores ainda não sindicalizados para desenvolver o poder dos trabalhadores. Actualmente apenas 38% dos trabalhadores do Canadá estão afiliados num sindicato.



TRAINEIRA PORTUGUESA INCENDEIA-SE EM ST. JOHN



Uma série de explosões destruíram a traineira portuguesa Vasco d'Orey, no fim do mês passado. Esta traineira estava a abastecer-se de combustível no porto de St. John's que na altura estava repleto de barcos devido ao mau tempo que se fazia sentir no Atlântico.

A traineira portuguesa ardeu de uma ponta a outra. Segundo o Capitão António Santos o fogo e as explosões começaram na casa das máquinas cerca de 90 minutos depois do barco ter atracado.

Alguns membros da tripulação disseram que viram camaradas emergir do brazeiro com as roupas a arder e seriamente queimados.

Volta connosco à terra amigo...

Começa na TAP a festa que vais fazer com a família.

O pai. A mãe. Irmãos e primos, todos vão folgar p'ra estar contigo.

O João Martins e a Isabel.

O Zé António e a Alicinha.

Todos te vão querer ver.

E vais-te desferrar em patuscadas há muito aguadas.

E vais bater ricas sonecas lá no campo onde o velho pinheiro espera por ti.

Férias são férias.

Vai haver sol. E música. E alegria.

Vem connosco e a festa começará mais cedo.

A bordo a nossa gente. A bordo a tua língua. A bordo toda a nossa simpatia.

"Anda daí que a casa é tua."

TAP

O abraço amigo entre o Canadá e Portugal

DE PORTUGAL



Impressões de uma Viagem a Portugal

Eis-me de novo a contar as impressões de uma viagem a Portugal. Até já pareço Fernão Mendes Pinto, ou Minto, como alguns lhe chamaram, pelas suas narrativas um tanto extraordinárias das viagens que fez por terras do Oriente. A diferença entre mim e este narrador de viagens marítimas, é que eu não fui para terras desconhecidas e exóticas, mas apenas a Portugal continental, nosso velho berço, de cujo ares, muitos de nós respiramos. Também não tenho grandes novidades a contar porque todos nós sabemos mais ou menos o que se passa em Portugal através dos diversos meios de informação, que por aí abundam. Claro que nem todos informam do mesmo modo pois os jornais em Portugal variam muito no tipo de notícias e interpretações que dão aos acontecimentos. E há jornais para todos os gostos, e até com títulos bizarros como "O Chato", "O Diabo", "O Retornado", "O Templário", etc. A variedade destas publicações penduradas nos "stands", com títulos sensacionais, em que predomina a letra garrafal, é já como que parte de uma curiosidade turística nas esquinas das ruas e nas tabacarias das cidades portuguesas. O transeunte não pode passar sem que a curiosidade o não impulsione a admirar tal espectáculo. E para aqueles, como eu, que fazem uma idéia da notícia ou do calibre do jornal, pelo título, não é difícil distinguir-lhes as cores políticas e que águas tentam levar aos seus moinhos.

Em Portugal, toda a gente diz que há muitos jornais. Há, porém, jornais e jornais. Durante a minha estadia dei preferência à leitura do Diário de Lisboa e do Diário Popular, dois jornais que considero interessantes, sérios e bem feitos. Infelizmente são jornais que não vemos muito por aqui.

Um outro meio de comunicação de massas muito importante é a televisão. Os programas da televisão portuguesa, segundo as opiniões de amigos meus, pois pouco tempo tive de os ver, estão muito pobres e a distanciar-se cada vez mais das realidades do país. Eu particularmente, fiquei um tanto decepcionado com o tão popular programa a "Cornélia", dirigido por Raul Solnado, embora me digam que este programa e a "Gabriela" (uma série de episódios baseados no romance do Brasileiro Jorge Amado "Gabriela, Cravo e Canela") são do melhor que a televisão portuguesa oferece.

São estas as minhas impressões rápidas da imprensa e televisão portuguesa que, desde 25 de Abril de 1974, ganharam liberdade de expressão, quando foi sacudido o jogo da censura que as açaimara durante 50 anos.

Impressões são os reflexos que nos ficam a bailar na memória após um olhar passageiro. A impressão descreve mais do que analisa as causas e corre o risco de ser imperfeita e superficial. É por isso que se pode cometer um grande erro, fazendo generalizações de um aspecto ou outro que notei na minha passagem em Portugal.

Lá pelo facto de ter presenciado um rapaz de 16 anos a viajar de uma aldeia para outra apuxar uma nota de 500 escudos para pagar o bilhete da camionete, não posso dizer que a juventude portuguesa tem muito dinheiro, até porque ele tinha apenas aquela nota, e quinhentos escudos actualmente em Portugal valem tanto como um par de sapatos.

Também não posso dizer que as pessoas são preguiçosas e não querem trabalhar, por ter visto alguns jovens "retornados" a jogar nos restaurantes do Algarve ou aborrecidos e ociosos em pequenos grupos no Largo Luis de Camões, em Lisboa. Sabe-se que o nível de desemprego é altíssimo, em Portugal, cada vez há mais despedimentos nas fábricas, imensos professores provavelmente ficarão sem trabalho este ano e os preços das mercadorias e dos alimentos estão elevadíssimos. Portugal atravessa actualmente uma grave crise económica e não há, neste momento, um consenso político de como resolver tal crise, que aliás se estende a todos os países ocidentais de economias de mercado (capitalistas). As medidas, (e falta de medidas) que o governo tomou, segundo alguns críticos, têm agravado ainda mais a situação, a tal ponto que os dirigentes do Partido Socialista já se convenceram da sua incapacidade de governarem sózinhos e de retirarem só por si o país da profunda crise económica em que se encontra, mesmo com os prometidos empréstimos do estrangeiro, que, muitos receiam, vão hipotecar Portugal e a sua independência nacional.

A discussão política é um tema constante nas conversas, na imprensa e nas paredes de edifícios públicos.

As mensagens políticas impõem-se por toda parte, nos muros, repetitivas, em letras gordas, a tinta preta ou vermelha. Pinceladas nocturnas, murais de temas revolucionários,

muitos deles já desbotados, são reflexos dos acontecimentos sociais e políticos mais importantes nos últimos três anos de revolução. As mais recentes pinceladas em todas as paredes do país referem-se à Lei da Reforma Agrária recentemente aprovada: "Reforma Agrária, Sim! Lei-Barreto, Não!" dizem elas por toda a parte.

PORTUGAL: UM LIVRO ABERTO

Ao contrário dos meses do Verão, a última quinzena de Setembro dotou Portugal de excelente bom tempo. Apenas choviscou uma manhã em que fui a Viana do Castelo, tendo o nevoeiro frustrado os meus planos que lavava de admirar a paisagem do famoso miradouro de Sta. Luzia. Nesse mesmo dia aproveitei para passar por Braga, a cidade dos arcebispos, e dar um salto aos santuários do Bom Jesus e do Sameiro, a poucos quilómetros desta cidade. No Porto, entre outras coisas, visitei o Palácio de Cristal, o seu vistoso jardim debruçado sobre o rio Douro e a longuíssima e pacífica avenida da Foz. Passei, num sábado, em Coimbra onde apenas tive tempo para visitar Portugal dos Pequeninos e subir as íngremes e estreitas ruelas que dão acesso à Universidade de Coimbra. Visitei a biblioteca antiga, cujas estantes são recobertas de outo laminado e a sala dos Capelos, onde são concedidos os diplomas aos graduados. Seguindo depois por longo corredor fui até um miradouro que oferece uma deslumbrante vista da cidade, com o Mondego ao fundo, de leito arenoso, e com mulheres, a lavar a roupa nos seus veios de água.

Na Estremadura, ao Centro de Portugal, visitei a cidade de Leiria e passei pelo famoso pinhal mandado plantar pelo rei D. Dinis. Na mesma região tive a ocasião de apreciar a magnificência arquitectónica do Mosteiro da Batalha, um dos mais grandiosos edifícios góticos da Europa, erguido para comemorar a batalha de Aljubarrota, que ocorreu a 14 de



As mensagens políticas impõem-se por toda a parte, nos muros, repetitivas, em letras gordas, a tinta preta ou vermelha. Pinceladas nocturnas, murais de temas revolucionários, muitos deles já desbotados, são reflexos dos acontecimentos sociais e políticos mais importantes nos três anos de revolução.

Agosto de 1385 e na qual se distinguiu o Condestável Nuno Alvares Pereira. Visitei ainda as grutas de Mira D'Aire, maravilha da natureza, em impressionantes profundidades, recheadas de estalactites e estalagmites calcárias que levaram milhares de anos a formar.

Nos poucos dias que estive em Lisboa, visitei o Castelo de S. Jorge, cuja construção data dos tempos da dominação árabe, antes da formação do Estado Português. Este castelo, alçado numa das colinas mais altas de Lisboa, a dois passos da Baixa e do Rio Tejo, oferece uma das vistas mais belas e completas da cidade de Lisboa. Desci pelas escadarias e vielas estreitas de Alfama, um bairro habitado na sua maioria por gente pobre, e embrenei-me na onda de gente da rua Augusta que corre da Praça do Comércio ao Rossio. Subi a avenida da Liberdade e, após passar a rotonda do Marques de Pombal, entrei no Parque Eduardo VII, um brinde que Lisboa oferece ao turista. Outro local que não se pode deixar de visitar em Lisboa, mesmo que o tempo seja escasso, é o Mosteiro dos Jerónimos, em Belém, e os jardins à sua frente.

Na visita ao Algarve, atravesssei o Tejo de cacilheiro até ao Barreiro, tomando depois o comboio que atravessaria os longos e planos campos do Alentejo até dar entrada no Algarve de terreno, mais acidentado, e extremamente seco.

Nos dois dias que passei no Algarve tive ocasião de visitar as cidades de Faro, Lagos e Portimão e os famosos centros turísticos como Albufeira, Vila-Moura e Sagres com o

famoso Cabo de S. Vicente, ponto de partida das naus para as descobertas de novas terras no século XV.

O Algarve, atrai o turista pelo sol quente, pela beleza das suas praias e por um mar sossegado e convidativo. As terras do Algarve são agriculturalmente pobres e só a figueira e a amendoeira resistem em terras tão ressequidas. Os verdejantes laranjais e quintas apenas aparecem em lugares baixos on-



Vemos a estátua do Infante D. Henrique, pioneiro dos Descobrimentos, num jardim da cidade de Lagos, nas costas do Algarve.

de existe um poço e um fio de água. As casas baixas, ferozmente brancas e as suas lindas chaminés, são a arquitectura mais típica da terra algarvia. Quem percorre Portugal de norte a sul não pode deixar de notar os diferentes matizes existentes no relevo, na vegetação, na arquitectura e costumes do povo. De um norte, montanhoso, vivo e verde, predominam a vinha de latada, o pinheiro e os milheirais; no centro de Portugal a oliveira, a azinheira e a vinha são as árvores mais comuns. Ao sul do Tejo, sobressai a charreca composta de azinheira, sobreiro, pinheiro e as vastas searas de trigo, tomate e arroz com povoações esparsas, e os montes, pequenos agregados de casas, espalhados pelas herdades. Por todos os lugares que passei vi um Portugal em que o passado, o presente e o futuro se misturam e se contrastam nos estilos de monumentos, no traçado das ruas, em maneiras de cultivar a terra, em mensagens nas paredes a expressar desejos e opiniões políticas.

Portugal apresenta vestígios de civilizações anteriores à sua formação; os seus 800 anos estão ainda vivos em muitos monumentos tradicionais; o seu vivo pulsar presente aponta um desejo de transformação e de vida melhor. Portugal é um livro aberto que o viajante atento tem de saber decifrar.

JOÃO MEDEIROS

TAP

UM ABRAÇO AMIGO
ENTRE
PORTUGAL E CANADA

Jantar de confraternização da TAP



A TAP ofereceu um jantar de confraternização à imprensa, rádio, televisão, clubes e associações portuguesas. Na imagem, Francisco Alvarez e Jose Mário do programa TV Festival Português.

O 5 de Outubro comemorado em Toronto

Portugal com mais de oito séculos de existência, como não podia deixar de ser é fértil em datas históricas. Mas como das mais importantes destaca-se o 1.º de Dezembro de 1640, dia da Restauração em que se terminou com o domínio castelhano, o 5 de Outubro de 1910, dia em que se terminou com a corrupta monarquia e se implantou a República. E agora mais recentemente o dia 25 de Abril, onde a revolta dos capitães pretendeu terminar com o antigo regime repressivo de Salazar.

Sabemos através dos jornais, que o "5 de Outubro" foi comemorado condignamente em Portugal, malgrado os saudosistas do passado, que sempre tiveram e ainda hoje têm, uma certa relutância com as mudanças progressistas.

A comemoração do "5 de Outubro", foi recordada em Toronto, por iniciativa do "Portuguese Canadian Democratic Association" colectividade portuguesa desde há bastantes anos estabelecida na capital do Ontário.

Para recordar o "5 de Outubro", estiveram entre nós, a convite da Associação Democrática, o conhecido jornalista e escritor Miguel Urbano Rodrigues, director do conceituado jornal "O Diário", órgão principal de informação da classe operária.

Também, pela segunda vez, e por coincidência na mesma sala na "Faculty of Education", esteve presente José Jorge Letria, também jornalista de grande mérito e grande cantor de canto livre, que entusiasmou a numerosa assistência, com as suas canções de vanguarda revolucionária. No âmbito da comemoração ainda foi lida por intermédio do Osvaldo Santos, produtor-locutor de programa televisivo "Tempo Português", uma carta do General Vasco Gonçalves dando apoio a todas as forças progressistas, que labutem em prol do bem-estar do nosso povo, ao ponto de não haver mais razão para se emigrar, em busca de um nível de vida humano. Vasco Gonçalves ainda

tem a amabilidade de oferecer através de Mário Lebre, um livro de sua autoria, para a Associação Democrática.

Pelo programa de televisão "Tempo Português" foi atribuído ao jornal "O Diário" o microfone de ouro, a premiar a sua linha informativa em defesa da classe trabalhadora.

A Associação Democrática, também ofereceu placas comemorativas aos dois convidados, para não se olvidarem da sua curta passagem em contacto com a comunidade de Toronto.

A sessão findou, com todos os assistentes cantando com grande fervor e respeitosamente o nosso hino nacional.

José da Rosa

A abrir brevemente

SÓ BEBÉS

mobílias roupas brinquedos

876 DUNDAS ST. WEST

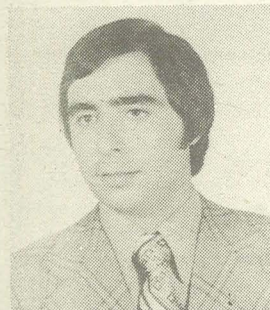
TORONTO

Quer comprar um carro de classe?

DIRIJA-SE A

John Ferreira e José da Costa, representantes de Elgin Motors.

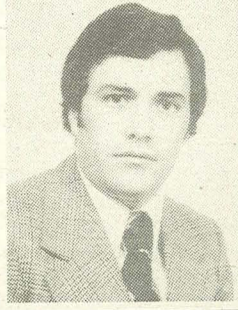
636-655 Bay St. com Dundas TEL: **597-1300**



JOE DA COSTA



JOHN FERREIRA



ELGIN MOTORS CO. LTD.

CLASSIFICADOS

Frigorífico

Vende-se um frigorífico branco, em bom estado por 100 dolares. Para mais informações chame Marcelina pelo telefone 536 1166 até às 7 horas da tarde.

Part-time para estudante

Se é estudante universitário e tem experiência em trabalhar com crianças, tem oportunidade de trabalhar part-time das 3:30 as 5:00 na Escola Charles G. Fraser. Telefone para Martha Lee 922-7738.

Vende-se

Queen e Gorevale.

Casa toda em tijolo com 9 quartos, 2 cozinhas, 2 quartos de banho e garagem dupla. 15 a 20 mil dolares de entrada. Uma hipoteca aberta. Chame Mary Vuceta 742-6050

PRECISAM-SE

Homens e mulheres para escolher, avaliar e empacotar frutas e vegetais. A companhia fornece transporte para a fábrica em Richmond-Hill a partir do Sul da auto-estrada 401. Telefone para uma entrevista através de 884-9141.

William D. Branson Ltd.
344 Newkirk Rd.
Richmond Hill, Ontario

DEPRESSA! 80% VENDIDO

Bonitos "Bungalows" em BRAMPTON

novos e separados de um lado a partir a partir de \$62.900 com \$6.000 de entrada

Com as seguintes características:

- * Construção toda em tijolo.
- * Chão das cozinhas e casas de banho em cerâmica importada.
- * Sala de recreio acabada com fogão-lareira a lenha e saída para a garagem.
- * Soalhos em madeira rija ou totalmente alcatifados.
- * Garagem aquecida unida à casa.
- * Grande divisão fria com entrada ampla, para protecção ou fabricar vinho.
- * Ligação directa do quarto de cama principal para a melhor casa de banho.
- * Saída da sala de estar para grande varanda.
- * Grandes lotes de terreno relvados.
- * Localizados perto de escolas e dos principais centros comerciais.
- * A pequena distância do GO Train e paragem dos autocarros da cidade à porta.

SIGA AS INDICAÇÕES OESTE, A PARTIR DA MAIN STREET NORTH, OU CHAME PARA MAIS INFORMAÇÕES

H. FOBERT REAL ESTATE LTD.

453-7706 451-8781 453-9215

Comunicado

Celestino Gabriel participa a toda a Comunidade Portuguesa que terminou as suas actividades na firma R. Boraks (Advogado), no dia 12 de Outubro do presente mês e ano. Mais faz saber que não pode ser responsabilizado por quaisquer "processos" ou documentos de ordem varia que lhe foram entregues, quer antes de ali iniciar as suas funções quer durante o tempo em que permaneceu na referida firma, pela razão de tudo lá ter sido deixado.

Se por qualquer eventualidade alguém tiver necessidade de com ele contactar pode fazê-lo através do telefone 531-4339 ou pessoalmente no endereço a seguir mencionado: 1153 Dundas Street West (junto da Ossington Avenue)

a) Celestino Gabriel

ASSUNTO: Educação

Professora indica a Escola Secundária à aluna

Este caso que vamos contar é verdadeiro e passou-se em Junho passado na área de Toronto Oeste. Aqui vemos como uma estudante do grau 8 é dirigida pela professora para um tipo de escola que ela não escolheu, nem conhece.

Este exemplo mostra como os pais são muitas vezes, levados a aceitar assinar a colocação dos filhos numa determinada escola secundária, só porque a professora diz que esta é que é boa para eles, mas sem qualquer compreensão do sistema escolar secundário e das suas diversas possibilidades. Neste caso decidimos não identificar o nome da mãe ou da escola.

"A senhora X disse-me que a sua filha de 14 anos ia entrar, em Setembro, numa escola Secundária Vocacional do Oeste. Perguntei-lhe porque é que ela tinha escolhido aquela escola. Ela disse que os professores pensam que ela é atrasada (slow) no trabalho e nessa escola ela teria toda a atenção que precisa.

Expliquei-lhe que ela podia escolher a escola para a sua filha e então expliquei-lhe o sistema escolar para que ela tivesse uma melhor compreensão do que se tratava.

Às 12 horas a sua filha veio a casa e eu perguntei-lhe porque é que ela ia para essa escola Vocacional.

Ela respondeu "A professora disse para eu ir para lá". Expliquei de novo o sistema à rapariga e disse-lhe que ela tinha a possibilidade de escolher a escola que quisesse.

Então a mãe disse que ia falar com a professora sobre o assunto. Eu chamei pelo telefone a senhora X no outro dia para saber o que se passou. Ela disse que a professora lhe tornou a dizer que a filha é atrasada no seu trabalho, precisa de mais ajuda no Inglês e a Escola Vocacional ajudá-la-ia melhor. A professora disse também que se a filha não gostasse da escola que podia mudar para outra depois de um ano.

A senhora X assinou o formulário e concordou.

Comissão de pais para assuntos escolares

É um facto reconhecido que muitas crianças, filhas de pais imigrantes, e entre elas, muitas portuguesas, estão a ser constantemente mandadas para Escolas Vocacionais pelo sistema escolar, sem que os pais e os alunos sejam bem esclarecidos dos seus direitos na escolha da escola e do curso que querem seguir.

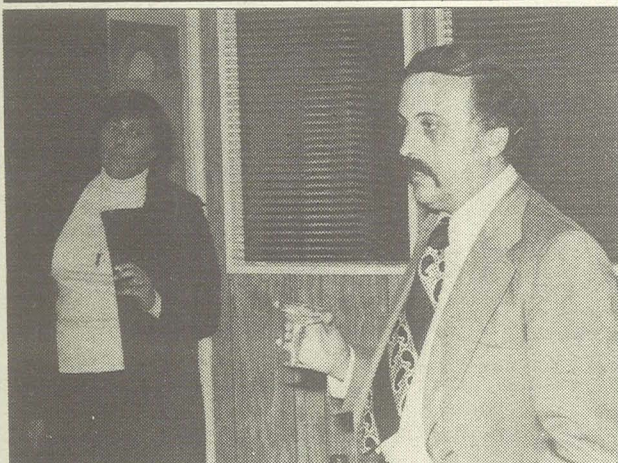
Convidamos os pais portugueses, que têm casos semelhantes ao que apresentamos atrás, a entram em contacto connosco pois uma comissão de pais irá fazer um relatório sobre tais casos e apresentá-lo ao Race Relations Sub-Committee (Sub-Comissão de Relações Raciais), que está, neste momento, a investigar casos de discriminação nas escolas.

ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Por decisão do Ministério da Educação da Província do Ontário, vão ser ensinadas outras línguas além do Inglês e Francês no sistema de Educação no Ontário.

O Ministério paga aos professores para ensinar, gratuitamente, duas horas e meia por semana as terceiras línguas.

A língua Portuguesa será ensinada em diversas escolas públicas e católicas. O horário do ensino pode ser todos os dias meia hora, duas vezes por semana ou ao sábado. O West End Y.M.C.A está a conduzir aulas de Português em co-operação com a Direcção Escolar de Toronto, nas escolas de Old Orchard, às segundas e quartas, e na Brock Public School, às segundas e quintas das 3:45 às 5 horas da tarde.



O serviço diário de notícias de Portugal para difusão junto dos órgãos de Comunicação foi inaugurado no Consulado Geral de Portugal em Toronto, no passado dia 11 de Outubro. Na foto o Vice-Consul, Moniz confraternizando com os convidados e a editora do Correio Português, Maria Alice Ribeiro.

Se tem alguma queixa no que respeita ao tratamento dos seus filhos nas escolas primárias ou secundárias ou, se quer participar na Comissão de Pais, entre em contacto com Marcelina Ponte pelo telefone 536-1166 e conte-lhe o que se passou.

Reuniões públicas sobre relações raciais

A Sub-Comissão de Relações Raciais da Direcção Escolar de Toronto convida os pais e a comunidade em geral a assistir às reuniões para discutir relações raciais e casos de discriminação nas escolas de Toronto.

Aqui vão os lugares e as datas dessas reuniões:

- 7 de Novembro-- Lakeview Secondary School Auditorium, 45 Felstead Avenue
- 9 de Novembro-- Eastdale Collegiate 701 Gerrard Street East
- 14 de Novembro-- Bickford Park Secondary School 777 Bloor Street West
- 16 de Novembro-- Oakwood Collegiate 991 St. Clair Ave West.
- 21 de Novembro-- Forest Hill Collegiate 730 Eglinton Ave West.
- 23 de Novembro-- West Toronto Secondary School 330 Landsdowne Ave.

"Ouvi dizer que foram feitas algumas modificações no Seguro de Desemprego.

Quais foram?"

Uma nova legislação modificou alguns dos regulamentos básicos do nosso programa de Seguro Desemprego.

Em geral, os regulamentos de elegibilidade e pagamento melhoraram. Os mesmos agora refletem com mais exactidão o tipo de problemas que cada solicitante enfrenta em sua região de moradia com relação à obtenção e manutenção de empregos.

Foi decidido no Parlamento que seriam outorgadas algumas vantagens a todo aquele que morar em áreas de maior desemprego.

ISTO ESTÁ CERTO. MAS O QUE ACONTECE SE ALGUÉM PERDE O EMPREGO?

A partir de 4 de Dezembro as exigências iniciais serão modificadas

Em regiões de baixo desemprego os solicitantes necessitarão haver trabalhado um mínimo de 14 semanas em empregos asseguráveis a fim de obterem os benefícios do Seguro Desemprego. Isto será apenas para as áreas de maior facilidade na obtenção e manutenção de empregos.

Nas regiões de alto desemprego os solicitantes necessitarão de apenas 10 semanas para a obtenção dos benefícios.

Porém, até ao dia 4 de Dezembro, os requisitos iniciais de 8 semanas permanecem os mesmos para todas as regiões.

ISTO AFECTARÁ O PERÍODO DE ESPERA?

Não. O período básico de 2 semanas permanecerá o mesmo em toda a parte.

Do mesmo modo em relação ao período de espera. No caso de abandono de trabalho ou perda por má conduta, o período de espera permanece 8 semanas a partir do último dia de trabalho.

DURANTE QUANTO TEMPO OS BENEFÍCIOS SÃO RECEBIDOS?

O limite máximo antigo era de 51 semanas, o limite actual é de 50 semanas.

Desde o dia 11 de Setembro, porém, este limite máximo depende do grau de desemprego na região a qual o solicitante pertence.

Actualmente o desemprego é calculado através da divisão do Canadá em 16 regiões económicas. A partir de 1978, o programa será adequado a 54 semanas a 54 regiões para que o programa de Seguro Desemprego tenha uma relação mais próxima com as condições de mercado de trabalho locais.

MAX KANE AUTO BODY



A MAIOR OFICINA DE BATE-CHAPA
DA COMUNIDADE PORTUGUESA DE TORONTO

430 Bathurst St.
(junto a College)
Toronto

tel. **921-3225**
924-1001

CHEGE INSPECTOR DE CANALIZAÇÃO DEMITIDO

No passado dia 14, o Conselho da cidade de Toronto, em decisão unânime, demitiu o chefe de canalização, do departamento de construção da cidade, senhor Brian Risdom, por "má-conduta" nos seus deveres de chefe inspector.

BING CROSBY MORREU

Morreu no passado dia 14, com 73 anos, enquanto jogava golfo em Espanha, o artista e cantor americano Bing Crosby, que alcançou um alto sucesso no mundo da canção.

A QUANTIA DE DINHEIRO RECEBIDA SERÁ A MESMA?

Absolutamente. A média e de dois-terços do salário original semanal, sendo o máximo de \$147, menos os impostos.

FORAM FEITAS MODIFICAÇÕES NOS BENEFÍCIOS DE MATERNIDADE, DOENÇA E DOS 65 ANOS DE IDADE?

Os benefícios em caso de doença eram antes pagáveis durante as primeiras 39 semanas reivindicadas. Agora os mesmos são pagáveis em qualquer época durante o período completo de benefício.

Os benefícios de maternidade e os especiais de três semanas aos 65 anos de idade permanecem iguais.

As mesmas pessoas pagarão pelo programa nas mesmas proporções e os tipos de empregos asseguráveis permanecem os mesmos.

OS ESCRITÓRIOS DO SEGURO DESEMPREGO CONTINUAM OS MESMOS?

Sim. Isto até que os Centros de Mão-de-Obra (Manpower) e os escritórios do Seguro Desemprego passem a funcionar juntos.

A Comissão de Seguro Desemprego e o Departamento de Mão-de-Obra e Imigração, tornaram-se agora Comissão de Emprego e Imigração (Canada Employment and Immigration Commission). Por enquanto, os escritórios do Seguro Desemprego e Manpower serão chamados da mesma maneira. Quando forem mudados para uma mesma localidade receberão o nome de Centros de Emprego do Canada (Canada Employment Centres).

Trabalhando com aqueles que querem trabalhar.



Employment and
Immigration Canada

Bud Cullen
Minister

Emploi et
Immigration Canada

Bud Cullen
Ministre

Portuguese Patients As Part of the Canadian Mosaic

M. T. B. FERREIRA, MD

The following is an article published by Canadian Family Physician of August 1977

SOCCIULTURAL barriers to health care have been recognized for some time. These barriers are particularly evident when the physician deals with immigrants from a different ethnic background. As mentioned by Bishop and Tudor,¹ a comprehensive interest in the patient's cultural attitudes and practices is extremely important in overcoming sociocultural barriers.

My experience with Portuguese immigrants has been gained in a Toronto family practice, supplemented by an active involvement with the Portuguese community — particularly schools, social, cultural, and political organizations. This is not a scientific social study, but a sharing of experiences. Firstly, I have no standard Canadian family practice, if such a thing exists, to compare with my Portuguese practice. Therefore I am unsure whether some of the problems encountered in our practice are just as common as other ethnic groups. Factors such as the physician's personality and position in the community must play a role in the selection of his practice population, as do appointment systems and location of the practice, particularly when some patients are not familiar with public transport or the use of telephones.

Portuguese immigration is a relatively new addition to the Canadian multicultural mosaic. Although Portuguese navigators and fishermen had probably landed on the eastern coast of Canada as early as the 15th century and Gaspar Corte Real officially visited Newfoundland in 1501, Portuguese immigration to this country did not start until 1952, while the vast majority of the immigrants arrived after 1960. The association between Newfoundland and Portugal is commemorated in several Newfoundland place names, e.g. Portugal Cove, Bacca-lieu (from bacalhau, meaning cod fish) and Labrador. Fishermen looking for cod, which is the Portuguese national food, have visited Newfoundland ports since the 15th century.²

Portuguese in Canada today are quite proud of their ancestors' involvement with this country, and this I think is an important factor to take in consideration when dealing with them. Otherwise, being a recent immigrant means that the normal difficulties of settling in a new country are enhanced by the absence of an old established Portuguese community to help the integration into Canadian society. Newfoundland has no economic capacity to absorb these immigrants, 76 percent of whom live in Ontario. In 1971, there were 96,875 people of Portuguese origin in Canada, but since then many more have arrived. In 1973, 8,733 Portuguese arrived in Canada, of whom 5,896 settled in Ontario. Portuguese communities can be found in or around the cities of Toronto, Ottawa, Hamilton, Cambridge, Brampton and Kitchener in Ontario and Montreal, Vancouver, Winnipeg and Edmonton in the other provinces. Forced by the economic situation, more and more are settling in other areas of the country, so that Thunder Bay, Kitimat and northern Quebec now have Portuguese communities.

Although some immigrants are skilled workers from the city looking for better wages in Canada, disgruntled intellectuals who left during the dictatorship or parents taking their male children out of the country to avoid the army draft, the vast majority are peasants from communities in the Azores. The Islands of Azores, isolated in the middle of the Atlantic, have kept a very traditional way of life and could be compared to the rural communities of Quebec. Family planning was actively opposed by the church, resulting in a population explosion. Immigration to the USA had been taking place for over a century and during the last two decades to Canada.

These people are sometimes more conservative than the people left at home; the set of values they brought from Portugal ten or 20 years ago have not changed, whereas in Portugal itself social changes have been felt more strongly, particularly during the last five years. Most of these immigrants

are unskilled and tend to take lower paid, harder jobs; however, since they are used to a very harsh life back home, it is widely believed that they withstand the stresses of the new life in Canada quite well. This is probably true for the men, but not the women or old people.

The Working Wife

In rural Portugal, a large extended family is the base of society. In this culture the woman stays at home, looks after the children, takes care of the household finances and only on special occasions like the harvest will she leave the home to work. The man is seen as the one who provides the money and is the head of the family, although the family's business and the education of the children are the women's responsibilities. Men are not expected to do 'women's chores' at home, like preparing food or looking after the children. Their masculinity would even be challenged by their peers if they did their wives' duties. As the head of the family, they expect their meals to be served when they arrive home from a hard day's work. Also, in the morning the wife has to get up one hour earlier to prepare the lunch and breakfast for all the family!

Socioeconomic pressures force Portuguese women in Canada to go out to work to supplement the family income. This is sometimes quite against their will. The husbands want to keep the same system of life, since they are the ones to benefit from it. The Portuguese woman therefore has to work eight hours at the job and come home to perform exactly the same duties as in Portugal. To make things more difficult, Portuguese cooking is quite time consuming; after eating a light lunch at work the husband wants a 'proper' Portuguese meal when he comes home. This, added to the care of the children and the housework, creates an excessive workload which produces fatigue. Thus the woman comes to the doctor asking for 'tonics', 'vitamins', or to discover some terrible illness. It's quite a challenge for the family physician to explain to the patient that the root of the problem is her lifestyle, and not some serious organic disease. A good line of action is probably to use the example of other social groups where the husband is probably more helpful, or to try and change those eating habits which are extremely time consuming. It is worthwhile to explain that standard Canadian dishes, although simpler to prepare, are just as nutritious and advise leaving the traditional Portuguese cooking to the weekend. Some other consequences of the excessive workload are not as obvious as plain fatigue, but are more subtle, e.g. depression, functional complaints, sexual rejection of the husband in the form of dyspareunia or frigidity etc.

Another interesting consequence of this excessive workload is opposition to family planning. Some women try to get pregnant as soon as possible, in order to stay at home in their traditional role. This opposition to family planning is often quite concealed. The Portuguese wife will exhibit a series of vague non-detectable complaints like headaches on the pill, cramps with the IUD, or she will just forget to take her pill. Another very common excuse is that 'my husband does not like family planning'. One of my patients actually had medical reasons for tubal ligation but said that her husband was against the operation. When we finally brought the husband to the office we found that he was quite eager to have the wife back to her job as soon as the last baby was big enough to be left with a babysitter, and that he wanted a tubal ligation as soon as possible.

The Portuguese male has great difficulty relinquishing his privileges. This attitude persists even in second generation Portuguese Canadian youths who are not even able to speak their parents' language but have kept this useful part of their cultural background. It is not an easy task for the physician to explain to a couple that the cause of the wife's pathology is just too much work, and not enough help from the husband.³

Another important adjustment to be made by the Portuguese woman in Canada concerns not living in a place of her own. In rural Portugal every family lives in a house, which is sometimes extremely poor by Canadian standards, but it is isolated from the others and therefore permits freedom for the children. In Canada, particularly in the big cities, immigrant families are forced to live in flats. Usually the owner is also a Portuguese immigrant who rents the second floor to help pay the mortgage. Living in these conditions is a terrible experience for the Portuguese woman. She has to keep the children quiet so that they don't disturb the people living downstairs. This is a source of permanent tension and conflict, both with the neighbors and within the family. To the husband, it is the wife's duty to handle the children and even problems with the lady downstairs. It is very common to see in our office a 'screaming baby' or a 'behavior problem toddler' who is simply displaying normal activity for his age. This is particularly hard on the mother of an infant, since she must get up at night to pacify the baby, get up early in the morning to prepare her husband's breakfast and lunch, take the baby to the babysitter and go to the factory for an eight hour job — most probably in worse conditions than those at her husband's place of work, since he usually has a union to protect him. These restrictions in normal activity also affect the children's development. It is not easy for physicians to solve this complex problem but at least knowledge of the social situation will help them take some positive action instead of looking just for organic causes. We know cases of children treated as hyperkinetic when their behavior was normal; the situation improved dramatically as soon as the family moved to its own home.

The Old People

During the first years of Portuguese immigration to Canada, the senior citizens remained behind. As the families were transferred to Canada, these old people have been forced to come here. These senior citizens are probably even in a worse position than the working wife. In the beginning they might be used as babysitters for the young children but as the children grow up they find themselves without a place in society. Back home they are respected and their experience is an important asset to the community, where people are still largely illiterate.

To begin with, all knowledge accumulated by the senior citizens in their rural community is absolutely useless in Canada. Their young relatives may be interested in Unemployment Insurance or mortgages but not in the best weather to plant potatoes or prune trees. Here in Canada the older people have to learn from their children, which is the reverse of the situation in Portugal. Their usefulness as babysitters is quite short lived and soon the children will lose their respect for the old folks who are not even able to speak English or to understand the Canadian way of life.

Finally, the conditions of habitation and the weather, unlike the semi-tropical islands of the Azores, tend to isolate them for weeks and weeks at home without much contact with other human beings. Their only company may be a TV set which transmits programs in a foreign language. Old people coming from the Azores have never seen snow and are quite rightly scared of falling and breaking a leg. Many of them often miss doctors' appointments and seem unwilling to leave their homes for this reason.

Depression, anxiety, decreased tolerance of stress, psychomatic complaints and an acceleration of the aging process all result from these living conditions. The difficulties encountered by the old people affect the whole family, and the joys of a family reunion have to be carefully weighed against the problems. We always try to stimulate a discussion of the problem by the whole family before the decision to bring the old folks to this country is taken. An opportunity to bring this up often occurs when younger relatives ask about the influence of the climate on their parents' health. An individual physician can do little in these social conditions without the help of different community agencies. The Portuguese community in Toronto has some organizations for old people centred on churches and cultural clubs. We advise against uprooting old people to come here, but for those who do come, these organizations are a lifeline.

Children and Youth

Different opinions have been expressed about the problems of Portuguese young people. They range from the idea that Portuguese children have quite a few specific problems to the opinion that the problems are the same as those of the average Canadian youth with unskilled, working class parents.

Beginning at birth, the child becomes a problem for the mother living in a flat or apartment. Frequently the neighbors downstairs are the ones who force mothers to bring babies to the physician, and often the 'screaming attacks' complained of are no more than the normal baby's cry.

Two factors make the physician's task of helping these parents more difficult. First, there is always certain degree of denial — particularly by the father, who prefers to believe that his baby has some illness on which he can displace his anger towards the child. Second, physicians in Portugal usually give an organic explanation for any clinical situation; it is therefore difficult to explain that there is no pill to stop babies crying.

In spite of the mother's workload, the Portuguese baby is extremely clean at all times, well dressed, properly treated and is taken for his immunizations and well baby check-up regularly. Battered babies or other evidence of cruelty have been also extremely rare in spite of our careful search for them.

In visits to the doctor, the husband tries not to get involved, handing the baby to the wife and trying to sit in the waiting room while the wife takes the baby to the examining room. We always bring in the father, with the pretense of some social conversation, to get him involved in the management of the child and to stress that the child is the responsibility of both parents.

The concept that fatness in the baby is associated with good health is quite entrenched in Portuguese mothers. They come from an area where tuberculosis is very common and malnutrition still known. Thinness is therefore associated with these two conditions. The Portuguese mother is also quite infected with the competitive aspects of Canadian society: just as they like to show a bigger refrigerator then the next door neighbor, they also want to exhibit the fattest baby in the neighborhood. A fat baby also impresses grandparents on visits to Portugal that the parents are taking care of the children properly. A lot of explaining and teaching is necessary to overcome this attitude. I use a picture of my son who is quite thin as an example that thinness is not necessarily unhealthy. I am sometimes fairly authoritative because these people unfortunately were brought up in a very authoritarian society.

Television is the universal babysitter while the mother is performing her multiple duties. The child therefore loses working habits and tends to be very passive. He also doesn't understand that at a certain time he has to go to bed. Unfortunately sometimes the mother is so tired she can't be bothered to argue. It is very common to see eight and nine year olds staying up until 11:00 p.m. Watching television is quite a good activity in the parents' view, since the child learns English — something they have been unable to do. Isolated from contact with the parents, the child uses the TV as his own contact with the outside world and tends sometimes to take the world of television as reality, thereby widening the gap between him and his parents.

The problem of 'junk food' is of course not restricted to the Portuguese but is very serious among them. Sometimes an overworked mother tends to feed the child pop, chips, cookies, sweets and chocolate because she doesn't have time to prepare anything else. These foods are relatively cheap and easy to obtain; some of them used to be very expensive back home which makes them a luxury in some way. They also make the children fat, which pleases the mother. A mother who has to prepare a very elaborate meal for her husband in the old Portuguese style often allows her children to feed on chips, pop, chocolate etc.

Problems of Portuguese children at school seem to differ little from those of other immigrant children. There is a very high rate of early school drop-out and a great number of children are sent to vocational schools. Portuguese children tend to have a lower level of achievement than Canadian children, not only because of language diffi-

culties, but also because of the lack of parental stimulation. The parents usually do not take children to the family physician for school problems, which they see as being caused by lack of discipline or the child's laziness. The family doctor's involvement will usually occur through the school or another agency.

With the advent of puberty the double standard for sexes so characteristic of Portuguese society becomes more evident. The girls find it difficult to act as average Canadian girls: parents don't like them to get involved with physical activities or school outings which are supposed to be just for boys. The advent of menstruation is also a source of anxiety and conflict. For the Portuguese mother, menstruation is something mysterious and terrible involving many restrictions, such as not washing the hair, and not eating certain foods. The mother believes that something will happen to her daughter if she gets involved in any of the forbidden school activities during her menstrual period. It is commonly believed in Portugal that if a girl is not careful during her menstrual period she will suffer severe illness — she may lose her mind or be sick for the rest of her life.

When the girls reach puberty they become more aware of their body image and some of them try to lose weight. This can cause conflict in the family. Usually it starts as a struggle between the mother and daughter; when the mother feels she can't handle the problem she calls in the father, who may sit in front of the girl until she finishes her food. It is also common for a very fat mother to bring a slim, healthy looking girl to the doctor because she is not eating properly. Again it is not easy to change parental attitudes; we use examples of slim, strong people like the famous Portuguese soccer stars.

After puberty, Portuguese girls are not supposed to date, or be left alone in male company. Many girls in Toronto reach the age of 18 without ever having gone to a movie or a dance. The only opportunity to socialize with boys is at weddings, which are always big feasts. This tends to reinforce the idea that a girl's role in life is to get married. This fact, plus the restrictions imposed by the parents, make a lot of girls marry very early to get away from home. Unfortunately they are leaving one jail for another. When they get married everything will be the same, since their husbands will impose on them the same restrictions. Quite a few of these early marriages have been breaking down recently. The family physician should discuss with young people the problems of early marriage and show them that marriage should not be used just as a way of getting out of the parents' control.

The 'generation gap' experienced by all adolescents is compounded in immigrant youths by a 'culture gap'. For the Portuguese educated in a Canadian school but brought up in a traditional rural Portuguese culture at home, the adolescent identity crisis is more handicapping.

Health Care

The concept of the family physician as we know it in Canada is not yet widely known in Portugal. There, every doctor aims to be a specialist and general practice is considered second rate medicine. Since there is no national health insurance plan, Portuguese patients paying to see a doctor aim to be seen by a specialist. Physicians in rural Portugal rely excessively on the use of medicines to treat every condition. It is very difficult for the Portuguese patient to accept the idea that an illness is psychosomatic or that it will go away of its own accord. They always expect some form of dramatic or expensive treatment — or at least an injection. It is not easy to overcome these concepts, but I believe that if the family physician achieves a good relationship with his Portuguese patients they will eventually understand that a more modern, even more human, form of medicine exists. ●

References

1. BISHOP, F. M., TUDOR, J. M. Jr.: *Sociocultural influences and the impact on individual health care*, in Conn, H.F., (ed): *Family Practice*. Philadelphia, W. B. Saunders Co., 1973, Chap 3, p 28.
2. *Portuguese, in The Canadian Family Tree: Centennial Edition 1867-1967*. Ottawa, Queen's Printer, 1967, p 262-266.
3. FERREIRA, M. T. B.: *The Portuguese family, Toronto Comunidade - The Portuguese Community Newspaper*, 1976, p. 3.
4. HAMILTON, J.: *Portuguese in Transition*. Toronto, Ontario Board of Education, 1970.